



APÓS ESTUDOS E PROJETOS TÉCNICOS

Canteiro de obras da Ponte do Futuro começa a ser instalado

Nos próximos 20 dias será iniciada a colocação das estacas de sustentação, diz engenheiro. **Página 5**

Foto: Roberto Guedes



Fase atual também envolve a mobilização dos equipamentos pesados para a terraplenagem e outros trabalhos; em seguida, virá a fase da infraestrutura

■ “O cliente investidor sabe que existe um crescimento no mercado de locação de escritórios, haja vista a necessidade de se adequar às reais dinâmicas do trabalho presencial”.

Glauco Morais

Página 17

■ “O devedor contumaz tem a sonegação como estratégia de negócios. Já o devedor eventual, quando deixa de pagar é porque teve problemas nas suas vendas”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

■ “Um contador de histórias lia um livro de contos [numa livraria] e ali estavam crianças e adultos, e todos permaneciam calados e atentos. Como é bom ouvir uma boa história!”

Neide Medeiros Santos

Página 11

**Editora A União
lança, amanhã,
mais três títulos**

São eles: *Paraíba na Literatura VI* e novas edições de *Brejo de Areia*, de Horácio de Almeida, e *A menina do Cipango*, de Marília Arnaud.

Página 9



Foto: Divulgação/EPC

**João Azevêdo é
homenageado
pela CVC**

Maior operadora de turismo da América Latina enaltece investimentos em turismo.

Página 13

**Jornalista Land
Seixas morre
aos 74 anos**

Ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba estava internado por problemas pulmonares.

Página 4



Foto: Leonardo Ariel

Operação contra incêndio durou 41 horas

Bombeiros iniciaram na noite de sábado a contenção das chamas em uma fábrica de recicláveis, no Distrito Industrial de Santa Rita, mas trabalho de rescaldo só terminou ontem à tarde, às 16h30, quando 20 profissionais apagaram os focos restantes e fizeram o manejo do material queimado.

Página 5

**Dois presos por
fraude em concurso
pagam fiança e
ganham liberdade**

Suspeitos foram flagrados usando dispositivos eletrônicos para fazer as provas do concurso da UFPB, no domingo.

Página 7

**PF indicia cinco
magistrados e sete
advogados por
venda de sentenças**

No total, foram indiciadas 23 pessoas no Tribunal de Justiça do Maranhão. Alvarás resultaram em R\$ 18 milhões de honorários.

Página 15

Editorial

Estoque do Hemocentro

O Carnaval está chegando e ainda dá tempo de vestir a fantasia de super-herói. Basta ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 kg e estar em boas condições de saúde. Esses são os pré-requisitos para doar sangue. Um processo bastante simples e rápido, que pode salvar até quatro vidas a cada doação.

Historicamente, o período de Carnaval sempre apresenta quedas nas doações, já que boa parte das pessoas está mais preocupada em curtir a folia, viajar, ou até mesmo aproveitar para descansar, sem maiores preocupações. Vale lembrar também que, para doar sangue, é necessário passar pelo menos 12 horas sem consumir bebidas alcoólicas.

Os acidentes, porém, não param de acontecer, e quem está doente não vai melhorar milagrosamente neste período. Ou seja, a demanda por componentes sanguíneos continua existindo mesmo que os doadores não apareçam.

O consumo do sangue doado é diário e contínuo, já que a transfusão é necessária em diversas situações, como anemias crônicas, cirurgias de urgência, acidentes que causam hemorragias, complicações da dengue, febre amarela, tratamento de câncer e outras doenças graves.

Por isso, o Hemocentro da Paraíba se esforça para montar um bom estoque antes do feriado e dos pontos facultativos relacionados ao Carnaval, quando as doações se tornam mais escassas. Quem puder doar e for precisar se ausentar durante o período carnavalesco, não esqueça de dar sua contribuição antes.

Quem já esteve em uma situação de saúde difícil, precisando de transfusão, ou teve algum ente querido nessas condições, entende a importância do ato. A cada doação, são retirados cerca de 450 ml de sangue, que podem salvar até quatro vidas, já que as diversas partes do sangue são separadas depois: glóbulos vermelhos, brancos, plasma e plaquetas. O organismo repõe rapidamente o que foi retirado, não apresentando riscos à saúde do doador.

Ao procurar o Hemocentro para doar, é preciso apresentar um documento original com foto, como carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação. A primeira doação pode ser feita até os 60 anos, embora seja possível continuar doando até os 69. No caso de menores de 18 anos, é necessário ter o consentimento legal do responsável.

Todo o processo de doação dura cerca de uma hora, entre triagem, cadastro, entrevista, sendo que a coleta de sangue em si leva 15 minutos. As pessoas com menos de 35 anos também podem aproveitar para se cadastrar como doadores de medula.

Como forma de incentivo, a doação de sangue dá direito a um dia de folga no trabalho e, especificamente na Paraíba, também pode isentar o doador da taxa de inscrição de concursos públicos estaduais.

Antes de cair na folia, faça a sua parte!

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Preserve sua felicidade

Há um conselho que corre de boca em boca, quase como um sussurro entre amigos: “Seja feliz, mas não espalhe”. Aparentemente simples, ele carrega uma sabedoria que muitos só aprendem na marra, porque a felicidade, quando exibida sem moderação, pode despertar algo silencioso e perigoso nos outros: a inveja.

A inveja é aquela sombra que se esconde atrás de sorrisos forçados e elogios vazios. É o olhar que observa sua conquista, não com admiração, mas com certo desconforto, como se a sua alegria fosse uma afronta às frustrações alheias. E, vamos ser honestos, nem todo mundo lida bem com o sucesso dos outros.

Não que a culpa seja sua por estar feliz. Muito pelo contrário. A felicidade é um direito quase sagrado. Mas, ao compartilhá-la com o mundo, é preciso lembrar que nem todos os ouvidos estão preparados para as boas notícias. Algumas pessoas veem a alegria alheia como um espelho das próprias limitações. E é aí que mora o perigo.

No mundo hiperconectado em que vivemos, no qual cada conquista vira postagem e cada momento de lazer se transforma em história compartilhada, é fácil esquecer que a audiência é variada. Amigos, conhecidos, colegas de trabalho e, claro, aqueles que só estão ali para observar de longe. É como se a vitrine da nossa vida estivesse sempre iluminada, atraindo olhares de todos os tipos.

Isso não quer dizer que devemos esconder nossas vitórias ou camuflar nossa felicidade. Mas talvez seja sensato escolher com cuidado para quem abrir nosso coração. Compartilhar momentos felizes com quem realmente torce por nós é uma forma de proteger a leveza da nossa alegria. Porque a inveja, mesmo silenciosa, tem o poder de contaminar o ambiente, de pesar o ar.

Há quem diga que a inveja é inofensiva, que é apenas um sentimento passageiro. Mas quem já sentiu o peso de um olhar enviesado sabe que não é bem assim. A energia que circula entre as pessoas é real, e, às vezes, o simples fato de saber que alguém deseja o que você tem pode minar a confiança, a espontaneidade.

Curioso como, desde pequenos, somos ensinados a compartilhar tudo: brinquedos, comida, segredos. Mas raramente nos dizem que a felicidade é um bem que, às

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



A batalha das aves pichadoras

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Desrespeito à história

Lembro desde criança de um prédio bonito, recém-construído, que abrigava a unidade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos (Ipase), no Ponto de Cem Réis, e ostentava uma placa com a sua denominação: Edifício Senador Abelardo Jurema, uma homenagem ao parlamentar paraibanos que havia viabilizado a sua construção e inaugurado a obra, numa importante conquista para a Paraíba.

Tempos depois, na gestão do reitor Antônio Sobrinho, durante as comemorações pelos 50 anos da federalização da Universidade Federal da Paraíba, obtida por ato do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em atendimento ao projeto do seu líder na Câmara, o paraibano Abelardo Jurema, foi instalada uma placa, no hall principal do prédio da Reitoria da UFPB, registrando o Jubileu de Ouro daquela conquista, agradecendo aos responsáveis pelo grande feito, como profetizou o ministro José Américo de Almeida, fundador da instituição:

“Eu vos dei as raízes; outros vos darão asas e o selo da perpetuidade”, frase eternizada em bronze também fixada no prédio da Reitoria.

Nenhuma dessas placas permanece lá. Todas foram retiradas de acordo com os interesses da ocasião e substituídas por outras num completo descaso ao papel daqueles que tiveram participação em sua evolução.

Em viagem que fiz à Alemanha e a alguns países da Europa Oriental — Polônia, Áustria e República Tcheca — que foram duramente atingidos pelo ditador Adolf Hitler, as marcas da invasão nazista permanecem bem visíveis e conservadas, inclusive os campos de concentração onde seis milhões de judeus foram mortos em câmaras de gás e fornos de cremação, ou simplesmente fuzilados a queima-roupa. Está tudo ali, mostrando a realidade histórica de um passado criminoso e nebuloso da história mundial.

Em Paris, na França, inúmeros são os monumentos que resgatam a invasão alemã, inclusive em vídeos mostrando a imagem do Führer, de pé, em carro aberto, passando por baixo do Arco do Triunfo, sob os olhares humilhados dos franceses. E assim acontece em todos os países culturalmente desenvolvidos, que preservam a sua memória e não permitem que se mutilem nem

“
Nenhuma dessas placas permanece lá. Todas foram retiradas de acordo com os interesses da ocasião
Abelardo Jurema Filho

se substituam monumentos e documentos que identifiquem personagens, vilões, heróis e, sobretudo, as vítimas daquele tempo de horrores.

No Brasil, é comum que os poderosos de plantão desrespeitem, continuamente, o passado e a história do nosso país e dos personagens que a construíram. Aqui mesmo na Paraíba, ainda existem os que relutam em querer alterar o nome da capital paraibana alegando que a denominação teria surgido num “momento emocional”, do povo paraibano, numa afronta àqueles que viveram e sentiram drama dos episódios que determinaram a Revolução de 30.

Agora, o Ministério Público da Paraíba, a partir de argumentos da Comissão da Verdade, solicita providências para que a Câmara Municipal de João Pessoa modifique a denominação das ruas, bairros e logradouros públicos, retirando o nome de líderes civis e militares que participaram do Regime Militar instalado no país em 1964, numa decisão inócua e absolutamente desnecessária de apagar as cicatrizes do tempo.

Antes de exigir a mudança, o MPPB deveria ouvir os moradores dessas áreas, onde nasceram e viveram todas essas pessoas, para saber se são favoráveis ou não a que se altere os seus documentos, os seus endereços e até o seu local de nascimento.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Secretária Pollyanna Werton participou da ação e anunciou medidas, como um mutirão para emissão gratuita de documentos

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Comitiva mapeia situação de vítimas de enchentes

Equipe da Sedh visitou famílias afetadas pelas chuvas, em Baía da Traição

O Governo do Estado está realizando um mapeamento socioassistencial das famílias atingidas pelas enchentes ocasionadas pelas chuvas no município de Baía da Traição, no Litoral Norte da Paraíba, com o objetivo de direcionar as ações necessárias. Ontem, a secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, esteve no município, acompanhada de equipes de vigilância socioassistencial, assistentes sociais e nutricionistas para encaminhar ações de assistência à população local. “Viemos *in loco* e observamos que o nível da água baixou e agora podemos ver os reais prejuízos ocasiona-

dos pelas chuvas. São famílias sem móveis, sem cama, sem eletrodomésticos, sem comida, sem água potável, de pés descalços em terreno contaminado... diversas são as necessidades, inclusive de documentos, que muitos perderam nas enchentes”, detalhou Pollyanna. Conforme a secretária, a equipe da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) realizou um mapeamento socioassistencial a partir do qual as ações serão direcionadas. “Já nos próximos dias nós direcionaremos o Programa Cidadão para realizar uma nova emissão gratuita dos documentos das pessoas que perderam tudo. Os do-

cumentos são fundamentais para dar acesso aos direitos. Além disso, por meio do nosso mapeamento, identificamos pessoas sem benefícios socioassistenciais, então iremos auxiliar para que sejam incluídas nos programas estaduais e federais. Em paralelo, seguiremos enviando alimentos, ainda hoje chegará um caminhão com mais 300 cestas básicas, água, colchões e lençóis. Seguiremos mapeando e garantindo que essas famílias possam voltar a ter dignidade”, acrescentou. A população local destacou a importância dos auxílios direcionados às regiões atingidas. “Estávamos dormindo e, quando vimos, um

barulho embaixo da cama, era a água que já tinha invadido com muita força nossa casa. Hoje, o nível da água baixou e agora vemos tudo que perdemos. Primeiro, nossa gratidão a Deus, em segundo lugar a vocês, que estão aqui para nos ajudar nesse momento difícil”, disse o senhor João Pedro da Silva, morador do bairro ribeirinho Morrinho, um dos atingidos pela enchente. Em conjunto com as ações de assistência, a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Estado da Saúde seguem dando apoio às ações municipais para minimizar os danos sofridos pela população local em virtude das chuvas.



Foto: Divulgação/Câmara dos Deputados

AÇÕES SOLIDÁRIAS

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), está arrecadando, desde ontem, roupas, itens de higiene pessoal e limpeza para ajudar as famílias atingidas pelas fortes chuvas no Litoral Norte da Paraíba. O ponto de coleta funciona no *hall* da Reitoria, no Campus I. As doações serão recebidas até a sexta-feira (14).

EDUCAÇÃO EM BAYEUX

A Secretaria de Educação do Município de Bayeux está em processo de organização do ano letivo, que terá início na quinta-feira (13). “São muitos desafios, mas estamos empenhados em buscar melhorias para a Educação do município. Na última semana, iniciamos a Jornada Pedagógica, com a formação inicial de nossos professores”, informou o secretário de Educação, o jornalista Tiago Bernardino.

CARNAVAL COM RESPEITO

A Prefeitura de Campina Grande, por intermédio da Coordenadoria da Mulher, lançou, ontem, a 4ª edição da Campanha Folia com Respeito. As estratégias vão desde monitoramento e plantões de atendimento ao público até a divulgação de informações sobre o crime de importunação durante os dias de festa. A campanha também terá a atuação da Ronda da Mulher da Guarda Municipal.

POSSE NA AEMP (1)

A fisioterapeuta Lucinalva Santos Coutinho, esposa do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Fred Coutinho, é a nova presidente da Associação das Esposas dos Magistrados e Magistradas da Paraíba (Aemp). Ela sucede a defensora pública Maria da Glória Oliveira Silva e atuará no biênio 2025-2026. A Aemp tem um histórico de atuação em causas sociais, em áreas como Saúde e Educação.

POSSE NA AEMP (2)

Lucinalva Santos Coutinho destacou os objetivos e metas para sua gestão, enfatizando a importância da união entre as sócias e da ampliação das parcerias. “A gente quer fazer um trabalho com as mães de jovens infratores, oferecer cursos profissionalizantes que possam preparar as pessoas para o mercado de trabalho. Pretendemos expandir nossas ações”. A vice-presidente é Vanessa Cristina de Moraes Barbosa.

EX-PREFEITO DE PICUÍ PASSA A INTEGRAR EQUIPE DE CHIÓ, NA ALPB

O deputado Chió (Rede) oficializou, ontem, o reforço do ex-prefeito de Picuí, Olivânio Remígio, para a equipe do mandato do parlamentar. O ex-gestor assume o cargo de chefe de Gabinete. “É um reforço de peso para o nosso time, com o objetivo de melhorar ainda mais os nossos projetos e articulações”, ressaltou Chió. Olivânio foi prefeito de Picuí por duas gestões, de 2017 a 2024, e também foi vereador por três mandatos.

Anderson Lima
Especial para A União

Após dias de preocupação, o nível do Rio Mamanguape, que transbordou e causou alagamentos em Rio Tinto, finalmente baixou, permitindo o escoamento da água. Na semana passada, a cidade do Litoral

Norte registrou volumes de chuva entre 60 e 100 milímetros por dia. Com o avanço da enchente, moradores precisaram ser resgatados por canoas. Somente no domingo a água começou a recuar, restabelecendo a normalidade na região. As comunidades mais atingidas foram Veloso, Curral de

Fora e Salema de Dentro. O centro da cidade também sofreu alagamentos. Segundo a Prefeitura de Rio Tinto, diferentemente do que ocorreu em outras enchentes, dessa vez, a água não invadiu as residências. No entanto, moradores ficaram ilhados durante a cheia do rio. Em comunicado ao Jornal A

União, a administração municipal informou que iniciou diálogos com o Governo do Estado para viabilizar a dragagem (remoção de materiais) do canal entre o município e Mamanguape. A obra — de combate ao assoreamento — é tida, pela Prefeitura, como solução para as enchentes na localidade.

EDUCAÇÃO

Desempenho de alunos da alfabetização melhora

A alfabetização das crianças da Paraíba registrou um avanço significativo, em 2024, conforme revelam os resultados da avaliação do Índice de Fluência Leitora (IFL), conduzida pelas secretarias de Educação dos estados brasileiros. Os dados indicam uma melhoria expressiva no desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, reforçando a eficácia das políticas públicas voltadas para a aprendizagem da leitura. Com uma taxa de participação elevada, de 95,5%, os resultados da avaliação evidenciam uma evolução notável. No início do ano, 63% dos alunos eram classificados como pré-leitores, enquanto apenas 5% estavam no nível de leitores fluentes.

Na avaliação mais recente, essa realidade mudou: o percentual de pré-leitores caiu para 32%, os leitores iniciantes subiram para 51%, e os leitores fluentes saltaram para 17%. Esse progresso representa uma redução de 31% no número de crianças que ainda não liam e um crescimento de 12% no grupo dos leitores fluentes. O secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, celebrou os resultados e destacou o impacto positivo das ações implementadas. “O compromisso da Paraíba com a educação de qualidade está rendendo frutos, e esses números refletem o empenho de gestores, professores e toda a rede de ensino em garantir que nossas crianças tenham um futuro melhor por meio da leitura”,

afirmou o gestor. O nível de fluência em leitura — mensurado em uma escala de 0 a 10 — também demonstrou um crescimento expressivo. Comparando os dois momentos da avaliação, em 2024, o índice subiu 1,8 pontos, refletindo a melhoria no desempenho dos estudantes. O impacto desse avanço pode ser observado nos municípios: no início de 2024, 144 cidades estavam nos níveis mais baixos de fluência. Já ao fim do ano, apenas um município permanece no nível 2, um indicativo claro do sucesso das estratégias implementadas. Outro dado relevante aponta um crescimento de quase 84% no número de estudantes leitores na Paraíba ao longo do ano. No início de 2024, 37% das crianças

conseguiram ler; agora, esse percentual é de 68%. O avanço reforça a importância da continuidade das ações de alfabetização e do investimento na qualificação do ensino. Para o secretário executivo de Cooperação com os Municípios, Erivonaldo Alves, o Pacto Alfabetiza Mais Paraíba tem sido um pilar fundamental para esses avanços. “Os resultados demonstram o impacto positivo do Pacto Alfabetiza Mais Paraíba, que fortalece a colaboração entre Estado e Municípios, garantindo suporte técnico e metodológico para a alfabetização das nossas crianças. Essa união de esforços tem sido essencial para transformar a realidade educacional no estado”, pontuou.

CAPITAL PARAIBANA

Jornalistas se despedem de líder

Ex-presidente de sindicato que representa a categoria, Land Seixas morreu após complicações de problema pulmonar

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O corpo do jornalista Land Seixas Carvalho será sepultado às 11h da manhã de hoje, no Cemitério Boa Sentença, em João Pessoa. O combativo sindicalista da comunicação morreu por volta das 23 horas do domingo (9), no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita. Seixas tinha sequelas persistentes da Covid-19 e enfrentava uma infecção pulmonar. Defensor intransigente do trabalhador, lutador incansável, corajoso e mártir. Essas foram as primeiras palavras que colegas usaram para definir Land Seixas. O tesoureiro do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba (Sindjor-PB), Luiz Conserva, trabalhou com ele no Jornal O Norte, na década de 1980. “Um mártir que daria a vida pela categoria. Dizer isso parece exagero, mas ele deixava a família e amigos em segundo plano pela luta sindical”, declarou o colega. Atualmente, Seixas ocupava a direção de Formação Sindical do Sinjor-PB.

“Em função da defasagem salarial, enfrentamos uma greve. Foi uma luta que a gente enfrentou na rua, com carro de som, e ele nunca deixou de lutar. Ele já foi demitido, passou anos fora e depois voltou”, contou Conserva. Na década seguinte, foi a vez da jornalista Sônia Lima conhecer Land Seixas. “Land foi um lutador incansável em prol da categoria dos jornalistas”, contou. Juntos, eles conseguiram criar a primeira comissão de assessoria de imprensa da entidade sindical. Entretanto, as mobilizações em frente aos veículos de comunicação são os momentos mais memoráveis para Sônia Lima. “Lembro que ele chegava com carro de som na frente do jornal para mobilizar o pessoal. Isso ficou muito marcado: a coragem de Land”, enfatizou. Land Seixas só obteve o diploma de Ensino Superior em Jornalismo em 2014, o que o fez conciliar o discurso com a prática, uma vez que era um ferrenho defensor da exigência da formação superior para a prática da profissão. “Era

uma pessoa assídua nas aulas. Fizemos o curso completo e o que mais se destacou nele foi essa força de vontade de um senhor de mais de 60 anos”, disse Carlos Vinícius Gomes, jornalista e colega de turma. A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), entidade que congrega os sindicatos da profissão no Brasil, publicou nota de pesar pela partida de Land. O Sinjor-PB determinou três dias de luto em suas atividades. A Associação de Mídia Digital (Amidi), que reúne empresas de comunicação digital (*blogs, sites, portais e perfis*), também lamentou a partida.

Família
Land Seixas tinha 74 anos e deixa a esposa, Darlly Gomes de Carvalho, quatro filhos (três homens e uma mulher) e quatro netos. Durante o velório, filhos e esposa estavam abalados. Sob a ótica da família, Seixas era um exemplo de pai dedicado. “Um homem muito apaixonado pelos filhos, muito apaixonado pela minha irmã. Ele foi muito



Profissional atuou em diversos veículos de comunicação do estado

justo, sempre batalhou pelo que acreditava. Não é porque ele partiu não, estou falando porque é verdade”, declarou a cunhada, Cristina Gomes.

Páginas de luta
Nascido em 25 de dezembro de 1950, na capital paraibana, Land Seixas foi um diagramador criativo. Na Paraíba, ele harmonizou texto, imagem e elementos gráficos nos jornais O Norte, Correio da Paraíba, Diário da Borbo-

rema e A União. Também trabalhou na Televisão João Pessoa. Seu talento espalhou-se para além das terras tabajaras. Na década 1980, foi chamado para diagramar um

jornal impresso no Rio Grande do Norte. Por seis vezes, foi presidente do Sinjor-PB. Também foi secretário-adjunto de Mobilização dos Jornalistas de Imagem da Fenaj.

Foto: Arquivo pessoal

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ambulantes que atuarão no Carnaval participam de capacitação em JP

Vendedores ambulantes que atuarão durante o Folia de Rua e o Carnaval Tradicional de João Pessoa participaram, ontem, de uma capacitação sobre boas práticas de higiene na manipulação de alimentos e bebidas. Organizado pela Gerência Municipal de Vigilância Sanitária, o evento reuniu 500 trabalhadores, com o objetivo de minimizar os riscos de intoxicações alimentares. “A atuação da Vigilância Sanitária é fundamental para garantir a segurança alimentar da população, prevenindo riscos à saúde decorrentes do consumo de produtos contaminados, mal armazenados ou manipulados de forma inadequada”, alertou Víctor Viana, gerente da Vigilância Sanitária de João Pessoa. Durante o encontro, os ambulantes foram alertados sobre o cumprimento de normas sanitárias e sobre a importância de verificar a procedência dos ingredientes, a temperatura de armazenamento, o uso de equipamentos adequados e o descarte correto de resíduos. A capacitação também contou com a parceria do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, que orientou os comerciantes sobre os cuidados para se evitar acidentes.



Objetivo do encontro foi reduzir os riscos à saúde dos foliões

Foto: Divulgação/Secom-JP

FUTEBOL

Seleção Brasileira vence a Paraguai e se classifica para o Mundial Sub-20

Agência Brasil
O Brasil garantiu a classificação para a próxima edição da Copa do Mundo Sub-20 após derrotar o Paraguai por 3 a 1, ontem, no Estádio Olímpico de la Universidad Central de Venezuela (UCV), em Caracas. Com o triunfo sobre os paraguaios, o terceiro seguido no hexagonal final do Sul-Americano Sub-20, o Brasil chegou ao total de nove pontos, ocupando a liderança da classificação e se garantindo entre os quatro primeiros colocados, o que assegura a presença no próximo Mundial da categoria, que será disputado entre os dias 27 de setembro e 19 de outubro, no Chile. Após cumprir sua pri-

meira missão no Sul-Americano, o Brasil buscará o título da competição. Para isso, terá que encarar mais dois adversários: a Argentina, na próxima quinta-feira (13), e o Chile, no próximo domingo (16).
O jogo
O Brasil mostrou superioridade nos primeiros minutos do confronto. Assim, logo aos 14 minutos do primeiro tempo o meia-atacante Gustavo Prado acertou o chute colocado para abrir o placar. Dois minutos depois, a equipe comandada pelo técnico Ramon Menezes voltou a chegar ao gol, dessa vez com Rayan. O Paraguai chegou a descontar aos 24 minutos do primeiro tempo com Án-

gel Aguayo, mas o Brasil confirmou sua vitória, e a classificação para o Mundial, graças a um gol de Alisson aos 32 minutos da etapa final.
■ Bola rolou, ontem, no Estádio Olímpico de la Universidad Central de Venezuela. Próximos adversários do Brasil são a Argentina e o Chile

SAÚDE

Preço de medicamentos genéricos pode cair mais de 50%, diz Ipea

Agência Brasil
Um novo estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mediu os impactos dos genéricos no preço dos medicamentos. Os resultados mostram que, quanto mais opções de um determinado medicamento são colocadas no mercado, mais barato fica o produto. A queda pode chegar a mais de 50%. Os genéricos podem ser produzidos a partir do momento em que o chamado “medicamento de referência” tem a patente quebrada, o que geralmente ocorre 20 anos após o lançamento, ou antes, em alguns casos específicos. Os produtos têm a mesma substância ativa, forma farmacêutica, dosagem e indicação farmacológica que o chamado medicamento de referência. Detalhes do estudo foram destacados no *site* do Ipea, ontem, quando se completam 26 anos da Lei Federal nº 9.787/1999, que estabeleceu os medicamentos genéricos no Brasil. De acordo com os resultados, com a entrada do primeiro produto genérico no mercado, houve redução média de 20,8% nos preços mínimos. A partir do terceiro, a economia é de cerca de 55,2%. O estudo também resultou em um artigo do livro Tecnologias e Preços no Mercado de Medicamentos, lançado pelo Ipea, em novembro do ano passado. A publicação digital está disponível gratuitamente aos interessados. O artigo, intitulado Efeitos da entrada de genéricos no mercado sobre o preço dos medicamentos, incluído como Capítulo 8, foi escrito pelo pesquisador Romero Cavalcanti Barreto da Rocha. Os resultados do estudo indicam que mercados altamente concentrados sofrem maior impacto. Nesses casos, quando o medicamento de referência enfrenta menos concorrência, a entrada dos genéricos reduz em cerca de 34% os preços médios. O momento em que os novos produtos são colocados no mercado também influencia nos efeitos. Quando o genérico entra logo após a perda da patente do medicamento de referência, a redução nos preços é maior. Eventuais atrasos podem gerar efeito negativo na queda. O estudo indica ainda que a compra de genéricos já se tornou um hábito para os brasileiros. Esses produtos representam atualmente 34% dos valores das vendas de medicamentos. Entre 2003 e 2019, o aumento anual na comercialização dos genéricos foi de 18,3%. O percentual é três vezes maior do que o observado em relação aos demais tipos de medicamentos.

TRÂNSITO

Semob interdita trecho da Avenida Tancredo Neves a partir de hoje

Atendendo a uma solicitação da Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba (Cagepa), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) altera, a partir de hoje, o fluxo de veículos na Avenida Tancredo Neves. A interdição temporária consiste no bloqueio do primeiro retorno de acesso à Rua José Peregrino Montenegro, no Bairro dos Ipês, sentido Retão de Manáira-Centro. A medida será necessária até a próxima quinta-feira (13). Como alternativa durante este período, uma opção recomendada pelo órgão de Mobilidade da capital é que os condutores sigam pela Avenida Presidente Tancredo Neves até o segundo contorno do corredor, entre o Condomínio Ipês e o bairro de Mandacaru, na altura da Rua Professora Maria Estêr Bezerra Mesquita. De acordo com a Cagepa, a interdição ocorre em razão da continuidade das obras de expansão da rede

de esgotamento sanitário da cidade.

■ Medida é necessária para a realização de obras de esgotamento sanitário e se estende até a próxima quinta-feira

PONTE DO FUTURO

Serviços são iniciados na BR-230

Projeto que prevê a ligação entre as cidades de Cabedelo, Santa Rita e Lucena deverá ser entregue em 2026

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O Complexo Rodoviário Ponte do Futuro prevê a construção de duas pontes que ligarão as cidades de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, na Região Metropolitana de João Pessoa. As obras tiveram início no km 9,64 da BR-230, no município de Cabedelo, e a previsão é de que a ponte seja totalmente concluída no final de 2026. O projeto está orçado em R\$ 465,5 milhões, e é realizado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB).

Segundo um dos engenheiros responsáveis pela obra, José Gonzaga, que atua a serviço da construtora A. Gaspar S.A., contratada para execução dos serviços, após as etapas de realização dos estudos, projetos técnicos e licença ambiental, agora está sendo feita a fase de mobilização. “Estamos implantando o canteiro de obras, que vai dar apoio à construção da ponte, estamos mobilizando o apoio náutico, balsa e rebocador. Já mobilizamos a parte de guindaste, a máquina que vai fazer as estacas, estaca escavada, que vai dar sustentação à ponte, também já chegou. A gente está nessa parte de mobilização”, explicou. O engenheiro acrescentou que outros equipamen-



Foto: Roberto Guedes

Nesta etapa, trabalhadores estão construindo, em Cabedelo, o canteiro de obras que dará apoio à edificação da ponte

tos também estão sendo reunidos para dar suporte ao início das obras. “Mobilizamos os equipamentos de terraplanagem também, como compactador motoniveladora, caçamba e já começaram a chegar usina de concreto e caminhão betoneira”, afirma. Ainda segundo o engenheiro, essa etapa de mobilização deve ser concluída em breve. “O canteiro já está com 85% pronto, essa parte de mobilização dos equipamentos está em torno de 80% também, e acredito que, nos próximos 20 dias, a gente já comece, efeti-

vamente, a trabalhar nas estacas de sustentação da ponte”, ressalta. Finalizada essa etapa, José Gonzaga explica que será iniciada de fato a fase de infraestrutura. “A obra é dividida em três partes, a infra, a meso e a superestrutura. Terminando a infraestrutura, que é a parte das estacas, vai para a superestrutura, que são as travessas, longarina, laje. Quando liberar a próxima etapa, a gente vai começar a terraplanagem do lado de Santa Rita e vamos fazer um canteiro de obras lá também”, destaca.

Sobre a obra
A primeira ponte terá 2 km de extensão, ligando a BR-230 até a BR-101 Norte, com pista de 7,2 m de largura, pista de passeio com 3,3m de largura, ciclovia de 2,5m de largura e acostamento de 2,5m de largura, além de um mirante de onde será possível ver o pôr do sol na praia do Jacaré, em Cabedelo. Ela passará por cima do Rio Paraíba em dois pontos, uma vez que segue de Cabedelo até a Ilha Stuart, em Santa Rita, e da Ilha Stuart até a PB-011,

antes do acesso ao Forte Velho, ainda em Santa Rita. Já a segunda ponte terá uma extensão de 420 m e será construída sobre o Rio da Guia, em Lucena, tendo ainda, um viaduto sobre a linha férrea, com 40 metros de extensão. O complexo também contará com um prolongamento da PB-011, de Forte Velho a Lucena, com 11,2 km de extensão, até o entroncamento com a PB-019; e adequação da PB-025 até o entroncamento da BR-101, com extensão de 500m.

Finalidade
Um dos principais objetivos da obra é desafogar a BR-230, que corta a cidade por, aproximadamente, 40km, desde o Porto de Cabedelo até as saídas para Recife, Natal e Campina Grande e, consequentemente, todo o interior do estado. Por dia, mais de 60 mil veículos trafegam no trecho, entre eles caminhões de carga que entram e saem do porto, segundo informações do DER-PB. A implantação da Ponte do Futuro vai desviar esse tráfego de caminhões pesados com origem ou destino ao Porto de Cabedelo, que, em 2024, atingiu recorde de movimentações, com 1,5 milhão de toneladas. Com a finalização da obra, todo esse fluxo ocorrerá pela Ponte do Futuro, que permitirá que se chegue à rodovia BR-101 com muito mais rapidez e, a partir dela, os motoristas podem tomar diversos destinos. Além do projeto da ponte, existem outros investimentos planejados para a melhora da logística do ancoradouro. Entre eles está o projeto de resgate e revitalização da ferrovia de Cajazeiras a Cabedelo, que conta com articulações do presidente da Federação das Indústrias da Paraíba (Fiep), Cassiano Pereira, para que seja efetivado.

REDE ELÉTRICA

Trecho da rodovia terá nova interdição hoje

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A BR-230 deve sofrer nova interdição hoje, entre João Pessoa e Cabedelo, das 7h às 17h para mudanças na rede elétrica pela Energisa. As intervenções fazem parte do remanejamento e adequação da rede elétrica, dentro das obras de ampliação da BR, no trecho entre o km 10 e o km 13, nas imediações das lojas Casa Tudo de um lado da rodovia, e Leo Madeiras do outro lado.

A Energisa reforçou que o fornecimento de energia não será afetado durante as intervenções. O fluxo do trânsito, porém, será atingido, pois pelo menos uma faixa da BR-230 ficará interditada no trecho para dar andamento à obra. A empresa não informou, porém, em qual dos sentidos da BR-230 será realizada a interdição de hoje. O trabalho neste trecho começou no último fim de semana e, além de hoje, deve ser realizado também na próxima sexta-feira (14) e sábado (15), conforme cronograma de obras alinhado entre a Energisa e o Departamento Nacional de In-

Causa
Mudança ocorrerá das 7h às 17h devido à necessidade de remanejamento e adequação do sistema elétrico

fraestrutura e Transportes (Dnit). Na última sexta-feira (7), a interdição, parcial, que ocorreu no sentido Cabedelo-João Pessoa, causou um engarrafamento quilométrico na BR-230, com a fila de carros chegando até o Centro de Cabedelo. Mesmo no sentido oposto, o trânsito estava lento, já que a obra ocasiona vários desvios. Para não ficar preso no trânsito, os motoristas que precisarem transitar entre Cabedelo e João Pessoa nos dias e horários com obras previstas devem procurar rotas alternativas, evitando ir pela rodovia federal.

SANTA RITA

Bombeiros realizam o trabalho de rescaldo

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

O local onde ocorreu, no último sábado (8), um incêndio no galpão da fábrica P&P Comércio e Reciclagem de Plásticos e Papéis, no Distrito Industrial de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, seguiu, ontem, recebendo ações de equipes do Corpo de Bombeiros Militares da Paraíba (CBMPB). A contenção das chamas teve início na noite do sábado e foi concluída no domingo (9), quando a situação se estabilizou. Os bombeiros continuaram, ontem, o trabalho de rescaldo com o auxílio de retroescavadeiras e também a contenção de focos remanescentes, encerrando às 16h30 a operação que compreendeu 41 horas contínuas de trabalho, desde o controle das chamas até o rescaldo do local. De acordo com o cadete Renato Dantas, que fez parte da operação, cerca de 20 profissionais dos bombeiros atuaram na ação nos turnos da manhã e da tarde de ontem. A equipe esteve concentrada nos focos restantes e no manejo do material queimado. As chamas começaram por volta do fim da noite do sábado (8) e o incêndio propagou-se rapidamente, em grande parte pela presença



Foto: Leonardo Ariel

Equipe conteve, ontem, focos remanescentes do incêndio que começou no último sábado

de material inflamável no galpão, que teve uma parte, totalmente, destruída. Apesar da proporção do incêndio, que preocupou moradores de áreas residenciais próximas ao local, o CBMPB informou que ninguém foi ferido, nem prejuízos materiais foram sofridos pelos vizinhos da fábrica. O proprietário da P&P Comércio e Reciclagem de Plásticos e Papéis, Israel Ferreira, afirma que o prejuízo material do incêndio compreendeu três caminhões, quatro galpões e oito maquinários da fábrica. Israel re-

lata que o incidente foi percebido por vizinhos, que ao sentirem o cheiro do material queimando e avistar a fumaça, avisaram ao vigia noturno e notificaram os bombeiros. Ele observa também que a parte da fábrica de onde se acredita que o fogo tenha começado a espalhar-se não possuía instalações elétricas. “Planejamos solicitar uma perícia particular e também a do Corpo de Bombeiros”, afirma Teresa Raquel, profissional de Recursos Humanos da empresa. Apesar de aguardar os tra-

balhos dos peritos, ela observa que se acredita que o incêndio tenha começado em um ponto que fica distante dos muros do terreno, mas declarou que ainda iria verificar as imagens das câmeras. As perícias só podem ter início após a conclusão do trabalho do Corpo de Bombeiros que estabelece um prazo de, no mínimo, 30 dias para apresentar os resultados. Esse período começa a contar da solicitação, podendo se estender por maior período, a depender da complexidade da ocorrência.

EM JOÃO PESSOA

Começa envio de guias do IPTU

Prefeitura da capital iniciou a distribuição dos boletos, por meio dos Correios, no endereço dos contribuintes

A Prefeitura de João Pessoa já iniciou a distribuição das guias de pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Coleta de Resíduos (TCR), referentes ao exercício de 2025, pelos Correios no endereço dos contribuintes. Com o boleto, os pagamentos podem ser antecipados em cota única via Pix ou código de barras, garantindo o desconto que pode chegar a 20%. Quem ainda não recebeu, ou quer pagar parcelado, também pode adquirir o documento por meio do Portal do Contribuinte.

O pagamento da cota única com 15% de desconto vencerá no dia 14 de março. Além deste abatimento, permanece válido o desconto adicional de 5% instituído pela gestão do prefeito Cícero Lucena aos contribuintes que estavam em dia com a Prefeitura no último dia 31 de dezembro, totalizando 20% de desconto.

O secretário da Receita, Sebastião Feitosa, lembra que o desconto adicional de 5%, que já vem aplicado ao boleto, é válido para todos os contribuintes em dia, independentemente da forma de pagamento escolhida. O abatimento fica maior para quem opta por pagar em cota única, pois se soma aos 15% que foi descontado.

Assim como ocorre todos os anos, além dos contribuintes poderem optar pelo pagamento em cota única, com 15% de desconto até o dia 14 de março, eles também poderão realizar o parcelamento em 10 vezes ou cota única sem desconto, com vencimento em 7 de abril.

Outras formas de ter acesso aos boletos são por meio do atendimento presencial da Receita no Centro Administrativo Municipal, em Água Fria, ou no aplicativo Na Palma da Mão. O Portal do Contribuinte pode ser acessado no site da Prefeitura

■ Na capital paraibana, o pagamento em cota única pode chegar a 20% de desconto

Saiba Mais

Confira o calendário de pagamento
■ **14/03** – Cota Única com desconto;
■ **07/04** – Total do exercício sem desconto;

Parcelamento em 10 vezes, com vencimentos em:
♦ 1ª parcela: 14/03;
♦ 2ª parcela: 07/04;
♦ 3ª parcela: 08/05;
♦ 4ª parcela: 06/06;
♦ 5ª parcela: 07/07;
♦ 6ª parcela: 07/08;
♦ 7ª parcela: 05/09;
♦ 8ª parcela: 07/10;
♦ 9ª parcela: 07/11;
♦ 10ª parcela: 05/12.



No QR Code, o cidadão pode acessar o Portal do Contribuinte



Foto: Divulgação/Secom-JP

Boletos podem ser adquiridos via internet ou por meio do atendimento presencial da Receita no Centro Administrativo Municipal, em Água Fria

CG: pagamento à vista tem 10% de desconto

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O pagamento do IPTU já pode ser efetuado pelos moradores de Campina Grande. A Prefeitura Municipal deu início às quitações na última semana, com o prazo de vencimento estendendo até o dia 28 de fevereiro. Este ano, na Rainha da Borborema, o imposto teve um aumento de 4,74%, podendo ser parcelado em até 10 vezes.

Canais

O cidadão que efetuar o pagamento à vista terá um desconto de 10% no valor. O boleto de pagamento pode ser emitido por meio do site da prefeitura ou pelo WhatsApp (83 98825-1541).

De forma presencial, os campinenses também poderão ter acesso ao boleto na Secretaria Municipal



Foto: Julio Cezar Peres

Em Campina, contribuinte poderá pedir o documento na sede da Sefin, na Estação Velha

de Finanças (Sefin), localizada na Rua Cazuza Barreto, no bairro Estação Velha, ou na sede da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) situada na Avenida Severino Bezerra Cabral.

Horário

Ambos os locais funcionam apenas em um horá-

rio, de segunda a sexta-feira. A Sefin está aberta das 8h às 13h, já a STTP abre às 7h30 e fecha às 13h30. A expectativa da gestão municipal é arrecadar cerca R\$ 55 milhões este ano. O IPTU é, geralmente, utilizado para financiar serviços públicos, como educação, saúde, segurança e infraestrutura.



Por meio do QR Code é possível acessar o site da Prefeitura de CG

GÁS DE COZINHA

Vazamento pode resultar em incêndio, asfixia ou intoxicação

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O vazamento de gás de cozinha é, sem dúvidas, um dos acidentes domésticos mais perigosos, pois além do risco de explosão, pode ocasionar intoxicação e asfixia. Tanto é que o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba recebe pelo menos uma ocorrência por dia em todo o Estado. Para prevenir esse tipo de acidente, o órgão orienta sobre os cuidados que devemos ter ao manusear o botijão de gás GLP. Os principais sinais de

vazamento de gás de cozinha incluem: o cheiro forte e característico do gás e a formação de bolhas nas conexões, mangueiras ou reguladores ao fazer um teste de vazamento com espuma de sabão. Segundo o capitão do Corpo de Bombeiros da Paraíba, Evandro Ataíde, o escape de gás pode produzir sons incomuns. “O barulho é semelhante a um assobio, portanto, fique atento a qualquer ruído fora do comum”, declarou. Já as principais causas desse tipo de incidente ocorrem devido a conexões frou-

xas, mangueiras ressecadas ou válvulas não fechadas. “Os pequenos vazamentos podem se acumular e causar explosões ao entrar em contato com faíscas ou chamas”, revelou. A instalação inadequada e o uso incorreto do botijão também são erros recorrentes. “Muitas vezes, as pessoas deitam o botijão e o colocam em locais fechados (dentro de armários) ou perto de fontes de calor. Isso ocasiona riscos graves, pois o botijão tem que estar em local ventilado”, orientou. Um outro fator de risco é a

manutenção irregular do fogão. “Vazamento em queimadores ou obstruções podem resultar em acúmulo de gás antes da ignição, causando explosões ou incêndios”, alertou. O Corpo de Bombeiros ainda recomenda a não utilização de mangueiras vencidas, com reguladores de baixa qualidade ou improvisar conexões porque podem comprometer a segurança. A dica é utilizar mangueiras atestadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Intoxicação

Em casos graves de vazamento de gás, a exposição prolongada pode causar intoxicação. Em caso de acidente doméstico envolvendo esse tipo de situação é fundamental agir rapidamente para minimizar os riscos à saúde e evitar complicações. Os sintomas de inalação de gás de cozinha podem variar conforme a duração e a gravidade da exposição. Segundo a pneumologista Gerlania Simplicio, no caso de a exposição ser curta, os sintomas são leves como tosse, coriza e desconfortos respira-

tórios. No caso de inalação mais grave, a pessoa pode apresentar falta de ar, dor no peito, tontura e desmaios (síncope). “Isso ocorre porque os gases tóxicos se ligam com muita facilidade ao oxigênio, fazendo com que a pessoa tenha uma intoxicação grave, ocasionando insuficiência respiratória”, alertou. A especialista frisa que a vítima precisa procurar um serviço de atendimento médico de emergência. Na grande João Pessoa, o serviço de referência para casos de intoxicação é o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa.

CONCURSO DA UFPB

Duas pessoas são presas por fraude

Suspeitos foram detidos com dispositivos eletrônicos durante a prova e liberados após o pagamento de fiança

Duas pessoas presas durante as provas do concurso da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no domingo (9), por suspeita de tentativa de fraude, foram liberadas após o pagamento de fiança de cinco salários mínimos e responderão ao inquérito em liberdade. As prisões aconteceram em Cabedelo, no âmbito da Operação Sussuro, da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), com a colaboração do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), organizadora do certame.

De acordo com a Polícia Federal, as duas pessoas presas

■ Banca organizadora do concurso informou que as prisões não interferem no cronograma oficial do certame

estavam fazendo uso de dispositivos eletrônicos para fraudar a prova. Os suspeitos foram indiciados e encaminhados à sede da instituição, em João Pessoa, para as providências legais. A ação contou com a atuação da inteligência da Polícia Militar.

Procurada pela reportagem de A União, a IBFC informou que a operação não interfere no cronograma oficial do concurso e que as investigações ficarão a cargo da Polícia Federal.

Provas

O concurso da UFPB con-

tou com mais de 37 mil inscrições. As provas foram realizadas nas cidades de Areia, Bananeiras, João Pessoa, Mamanguape e Rio Tinto.

Ao todo, o certame oferece 116 vagas para cargos técnico-administrativos de níveis médio e superior, com salários que vão de R\$ 2.667,19 a R\$ 4.556,92, além de R\$ 1 mil de auxílio-alimentação.

Os candidatos aprovados na seleção podem trabalhar em qualquer unidade da UFPB, nos municípios de Areia, Bananeiras, João Pessoa, Santa Rita, Mamanguape e Rio Tinto.

LATROCÍNIO

Polícia identifica acusados de matar sargento

A Polícia Civil da Paraíba elucidou, em menos de 24 horas, o latrocínio cometido contra o sargento da Polícia Militar Wemilsom Silva, de 50 anos, ocorrido no último dia 7, após a vítima sair de um bar no município de Montadas.

Wemilsom seguia para o município de Puxinanã, em sua moto, quando foi surpreendido por dois criminosos, que anunciaram o roubo e atiraram contra o policial. O sargento estava acompanhado de uma mulher, que não se feriu.

Logo após o crime, a investigação foi iniciada, sendo conduzida pelo Grupo Tático Especial (GTE) da 12ª Delegacia Seccional de Polícia Civil, com o apoio da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal, do Centro de Comando e Controle (CICC) e da Unintelpol/PCPB.

As equipes do GTE/Homicídios da Polícia Civil, em Esperança, iniciaram as investigações e identificaram a moto utilizada pelos criminosos. Características dos assaltantes também foram anotadas pelos policiais civis e militares, que realizaram coletas de imagens em circuitos de câmeras de segurança.

“Continuamos as diligências e logo obtivemos informações dos envolvidos

Danilo Orengo



Policiais detalharam as investigações que levaram às prisões em menos de 24 horas

Essas informações possibilitaram a identificação do primeiro envolvido no crime — um homem conhecido como Japa, que já havia sido preso duas vezes pela Polícia Civil, em Pocinhos.

“Nossas equipes foram, então, até a residência desse primeiro identificado, ainda pela madrugada, para monitorá-lo, mas depois descobrimos que ele não estava no imóvel. Continuamos as diligências e logo obtivemos informações do segundo envolvido, que é um adolescente de 17 anos de idade”, detalhou o delegado seccional Danilo Orengo.

Os policiais do GTE/Homicídios foram até a casa do adolescente, no sábado, mas ele também não estava no local. “Conversamos com a mãe dele. Ela estava bastante nervosa, disse já ter conhecimento de que o filho estava envolvido em alguma coisa errada e reconheceu o jovem nas imagens que captamos durante as investigações. Era o adolescente quem pilotava a moto utilizada no crime”, acrescentou Orengo. Os pais do rapaz foram até a delegacia formalizar o depoimento.

Motos e arma foram apreendidos na ação

Durante as diligências, os policiais civis receberam informações sobre um galpão que os alvos investigados costumavam frequentar. Lá, os investigadores apreenderam duas motocicletas — sendo uma delas a utilizada no crime contra o sargento — e um revólver calibre .38.

“Tanto o Japa quanto o adolescente haviam saído desse galpão cerca de uma hora antes da nossa chegada, por isso que eles não foram encontrados em suas casas. Já tínhamos, então, a identificação de dois suspeitos do crime, a moto utilizada no latrocínio e a arma que também pode ter sido a usada para matar Wemilsom. Estávamos, pois, robustecendo a materialidade do delito, sem a qual qualquer prisão não seria possível”, reforçou o delegado.

Após análises feitas pelo CICC e pela Unintelpol/PCPB, a Polícia Civil fez contato com a Polícia Rodoviária Federal para abordar os suspeitos na BR-230, na altura do município de Ingá. A PRF e a PM montaram barreiras e capturaram os alvos identificados pela Polícia Civil.

Confissão

Na delegacia, os dois investigados — o adoles-

■ Acusados confessaram a participação de cada um no crime; o adolescente responderá por atos infracionais semelhantes a latrocínio

cente e o Japa —, acompanhados de seus parentes e advogados, confessaram o crime.

O adolescente responderá pelos atos infracionais semelhantes a latrocínio e associação criminosa, e o segundo preso, acusado de ser o autor do disparo contra o policial militar, foi autuado pelo crime de latrocínio, associação criminosa e corrupção de menores.

“O terceiro integrante, preso pela Polícia Civil ainda no galpão, não teve participação direta no latrocínio, mas responderá pelos crimes de posse de arma de fogo, associação criminosa e receptação dolosa”, concluiu Danilo Orengo.

Curtas

PRF flagra veículos com excesso de carga durante fiscalização

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba, por meio do Grupo de Fiscalização de Trânsito e Transporte (GFT) flagrou, no último domingo (9), no município de Mamanguape, dois veículos de carga carregados com feijão-carioca a granel, que, somados, transportavam 66 toneladas de excesso de Peso Bruto Total Combinado (PBTC), representando um grande risco à segurança viária.

Agentes da PRF realizavam fiscalização na BR-101, km 31, próximo à Unidade Operacional da PRF no município, quando visualizaram e abordaram duas carretas a fim de averiguar a regularidade do transporte da carga. Os veículos haviam saído de Unai (MG) com destino a Goiânia (RN). Durante os procedimentos, os agentes perceberam que um dos condutores não possuía Autorização Especial de Trânsito (AET) e o disco tacógrafo estava sem aferição.

Um dos veículos apresentou 42.025 kg de excesso de PBTC, já o segundo veículo estava com 24.770 kg de excesso de PBTC, sendo necessário realizar o transbordo total de 66.795 kg. O valor total das infrações de excesso de PBTC e Capacidade Máxima de Tração (CMT) foi de R\$ 40.386,24. Além disso, foi confeccionado Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) para os dois condutores pelo Art. 132 — expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente. Eles devem comparecer em juízo quando solicitado.

Ação da PM interrompe plano de sequestro em Campina Grande

A Polícia Militar prendeu, ontem, em Campina Grande, quatro suspeitos de integrar uma quadrilha que praticava crimes no estado. Os suspeitos foram detidos com dois revólveres, uma espingarda, munições, toucas, máscaras, “enforca-gatos” para amarrar mãos, rolo de fita adesiva para amordaçar e medicamentos com efeitos sedativos.

As investigações da Polícia Militar indicam que o material seria usado em um sequestro, possivelmente no Brejo da Paraíba. A ação que resultou na prisão foi realizada por meio da Força Tática do 2º Batalhão.

As equipes receberam informações de que o grupo estaria em um carro deixando a cidade de Campina Grande para cometer o crime. O veículo foi interceptado e os acusados, presos com os materiais. Dois deles são do estado de São Paulo e já tinham passagem pela polícia. O caso foi levado para a Cidade da Polícia Civil, em Campina Grande.



Material apreendido na ação

Investigado por realizar crimes violentos é detido em Guarabira

No início da manhã de ontem, a Polícia Militar da Paraíba, por meio do 4º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM), cumpriu um mandado de prisão contra um homem acusado de cometer diversos roubos a mão armada na cidade de Guarabira.

A ação da PM resultou na captura do suspeito, que já vinha sendo investigado por uma série de crimes violentos na região. Além de assaltos registrados, o indivíduo também é acusado de envolvimento em um confronto armado com um policial militar do Rio Grande do Norte, que estava de folga, durante uma das tentativas de assalto na cidade de Guarabira.

O foragido preso foi encaminhado para a delegacia para devida autuação, seguindo à disposição da Justiça.

Agentes rodoviários recuperam carro furtado em João Pessoa

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um veículo durante uma abordagem, na sexta-feira (7), em João Pessoa. Próximo ao bairro do Cristo, os agentes abordaram um veículo Hyundai/HB20 com placas divergentes dos padrões de fábrica. O condutor, um homem de 30 anos, alegou ter pegado o carro emprestado e não possuía documentação.

Após fiscalização minuciosa, constatou-se que o veículo original, com placas diferentes, havia sido furtado em janeiro de 2025. Diante disso, o indivíduo foi detido e conduzido, juntamente com o veículo, à Central de Polícia, onde poderá responder criminalmente por adulteração e receptação.

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"

1º LEILÃO: 24/02/2024 Às 15h. - 2º LEILÃO: 27/02/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia, em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **JOÃO PESSOA – PB. BAIRRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA.** Rua Solidelane de Fátima Monteiro, nº292. Apto nº202 do Res. Monte Moriá, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem e depósito. Área priv. 78,95m²(apto) e 11,50m²(vaga e depósito). Matr. 119.093 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 24/02/2025, às 15h30. **Lance mínimo: R\$ 265.940,22** e 2º Leilão: 27/02/2025, às 15h30. **Lance mínimo: R\$ 193.414,91** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

CARANGUEJO-UÇÁ

Mais de cinco mil crustáceos foram apreendidos na PB

Animais foram capturados em manguezais no período reprodutivo para serem comercializados

Uma operação durante o período reprodutivo do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), realizada na Paraíba, apreendeu e devolveu à natureza mais de cinco mil exemplares da espécie, entre 29 de janeiro e 3 de fevereiro. Os crustáceos tinham sido capturados irregularmente em manguezais para serem comercializados em restaurantes, feiras e mercados.

A ação fiscalizatória foi conduzida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em conjunto com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com foco em manguezais nos municípios paraibanos de Mataraca, de Santa Rita, de Pitimbu, de Mamanguape e de Marcação. Também foram vistoriados comércios locais que vendem caranguejo-uçá.

Foram apreendidos três veículos que transportavam

Ação

Fiscalização foi realizada pela equipe do Ibama e do ICMBio, entre 29 de janeiro e 3 de fevereiro deste ano

a espécie e aplicados autos de infração que totalizaram mais de R\$ 100 mil.

Defeso

O período reprodutivo da espécie, denominado defeso, foi estabelecido pela Portaria Interministerial nº-22/2024, dos Ministérios da Pesca e Aquicultura (MPA) e do Meio Ambiente e Mudança do

Clima (MMA). Nesse período, também conhecido como “andada reprodutiva”, os caranguejo-uçás machos e fêmeas saem das galerias para andar pelo manguezal no processo de acasalamento e liberação de ovos.

Os próximos períodos em que vigora o defeso vão de 27 de fevereiro a 4 de março, e de 29 de março a 3 de abril deste ano. A norma abrange Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Durante os períodos restritivos são proibidos a captura, o transporte, o beneficiamento e a comercialização da espécie. O descumprimento das normas pode resultar em multas que variam de R\$ 700 a R\$100 mil, com acréscimo de R\$ 20 por unidade ou quilo de espécime apreendido, além da apreensão dos produtos e equipamentos utilizados na captura ilegal.

A norma determina que



Profissionais atuaram em Mataraca, Santa Rita, Pitimbu, Mamanguape e Marcação

peças físicas e jurídicas que trabalham com o caranguejo-uçá devem apresentar uma declaração de estoque detalhada antes do início

de cada período de defeso. É importante ressaltar que, após a declaração, equipes do Ibama realizam vistorias nos locais para comprovar a

veracidade das informações. A medida visa garantir a preservação da espécie e o equilíbrio dos ecossistemas de manguezais.

LOTEAMENTO DAS PRAIAS

Colegiado pede relatório sobre o que está sendo feito para conter prática

O Colégio de Procuradores de Justiça (CPJ) realizou, na manhã de ontem, sua segunda reunião ordinária do ano. Dentre outros assuntos, o CPJ aprovou um pedido de informações aos promotores de Justiça que atuam nos municípios do Litoral paraibano para que informem sobre as medidas tomadas em relação ao “loteamento das praias urbanas” por empreendimentos privados que insistem em obstacular, com equipamentos na areia, o direito do uso do bem público pelos cidadãos.

O CPJ aprovou o envio de um expediente aos promotores que atuam na área do meio ambiente nas cidades do Litoral paraibano, principalmente, entre as praias de Lucena e Pitimbu. O colegiado pediu para os membros encaminharem um relatório das providências tomadas pelo MP e dos entraves identificados a fim de garantir o ordenamento das praias pelo poder público. Será dado o prazo de 15 dias, a partir do recebimento do ofício, para o envio das informações ao colegiado.

Durante boa parte da sessão, o procurador Luciano Maracajá e outros membros do colegiado atestaram a dificuldade de se achar locais nas areias das praias urbanas que não estejam ocupados por guarda-sóis e cadeiras



Na reunião, foi dado um prazo para o envio de informações

armados para comercialização, além de fazerem contribuições sobre a temática. O colegiado apontou a necessidade de uma fiscalização mais constante, principalmente, na alta estação, a fim de preservar os direitos das pessoas de ocuparem os espaços públicos sem terem que se submeter aos preços cobrados.

Participantes

A sessão foi presidida pelo procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto. Também participaram da reunião, Lúcia de Fátima Maia de Farias, Alcides Orlando de Moura Jansen, Kátia Rejane de Medeiros Lira Lucena (secretária), Álvaro Cristino Pinto Gadelha Campos, Francisco Sargres Macedo Vieira, entre outros.

Novos ciclos

O procurador-geral de Justiça também comuni-

cou o início dos ciclos 4 e 5 dos projetos estratégicos, que ocorreu na sexta-feira (7), na capital, e prossegue pelas regiões do estado até a próxima semana, passando por Campina Grande, Sousa, Patos e Guarabira.

Antônio Hortêncio também levou ao colegiado a necessidade de ratificar o nome do procurador Alexandre César na composição da Comissão de Elaboração Legislativa (CEL), agora como procurador e representante do CPJ (ele integrava como promotor, antes da promoção).

O colegiado também indicou o procurador José Farias para compor a comissão que tem como presidente Francisco Lavor e, como membros, o procurador José Guilherme Lemos, a promotora de Justiça Ana Caroline Almeida Moreira e o promotor Eduardo de Freitas Torres.

Noite da LITERATURA

Lançamentos:
A Menina de Cipango,
Brejo de Areia
e Paraíba na Literatura VI.

12/02, às 19h
Na Livraria A União
(Espaço Cultural José Lins do Rêgo)

LIVROS

Festa das letras

Noite da Literatura Paraibana lança, amanhã, na Livraria A União, nova edição de “Paraíba na Literatura” e novas edições de obras de Marília Arnaud e Horácio de Almeida

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) completa seis anos de existência este mês. Para celebrar a empreitada, a Editora A União, adiciona ao seu catálogo três novos títulos, que virão a público amanhã, a partir das 19h, durante o Noite da Literatura, evento gratuito promovido pela Livraria A União Poeta Juca Pontes, situada no Espaço Cultural, em João Pessoa. *Paraíba na Literatura VI* dá continuidade à série de ensaios sobre importantes nomes da nossa cultura. *Brejo de Areia*, de Horácio de Almeida, e *A Menina de Cipango*, de Marília Arnaud, inauguram a Coleção A União, que pretende republicar livros paraibanos atualmente fora de catálogo.

Paraíba na Literatura VI reúne 20 perfis de artistas locais, nascidos ou radicados no estado, elaborados por outros 20 autores, que admiram sua trajetória no segmento em que atuam. O ensaio que abre o novo catálogo remonta a carreira do multiartista e jornalista pessoense Anco Márcio, falecido em 2013, redigido pelo amigo e escritor José Bezerra Filho.

“Anco Márcio tinha talento para ser um grande humorista, mas preferiu optar pelo jornalismo, pela literatura, pela direção de peças infantis, pela poesia e pelo rádio”, escreve Bezerra.

Já Carlos Aranha, também multiartista e escritor, morto em novembro, tem sua vida contada pelo jornalista Sílvio Osias, que conta como ouviu seu perfilado noticiar, nos anos 1960, a falsa morte de Paul McCartney, durante o programa que apresentava na Rádio Correio AM, seguida da execução de “A day in the life”, clássico dos Beatles. “A gravação, que Aranha colocou no *Diário Íntimo da Cidade*, ficou imperfeita. Meu pai resolveu fazer melhor, levou a fita



Bruno Gaudêncio (1), Carlos Aranha (2), Chico Viana (3), Oliveira de Pannels (4), Andréa Nunes (5) e Fidélia Cassandra (6) estão na nova edição de “Paraíba na Literatura”

Imagens das capas: Divulgação/EPC



Fotos: João Pedrosa (1), Sebastian Fernandes/Div. (2), Arquivo A União (3 e 4), Reprodução/Facebook (5); Divulgação (6)

para colocar no programa e foi na noite de 17 de dezembro de 1969 que estive com ele pela primeira vez”, recorda Osias.

Assim como nos cinco volumes anteriores, os textos abrangem diversas gerações de homenageados, como os jovens autores Bruno Gaudêncio e Jeniffer Trajano. Gaudêncio, campinense, ganha perfil escrito pelo professor Johniere Alves Ribeiro, seu conterrâneo: “É um escritor que preenche sua estética, seja nos escritos artísticos ou em seus artigos e ensaios com o ‘tom de devir’ [conceitos de Gilles Deleuze e Félix Guattari]”.

Por sua vez, Jeniffer ganha descrição da colega Anna Apolinário: “Nas palavras dela, a literatura emana seu

poder de efabulação, ampliação e expressão da subjetividade humana”.

O diretor de Mídia Impressa da EPC, William Costa, assevera a importância dos lançamentos citados. Ainda que perfaçam projetos diferentes, eles têm em comum a missão de resgatar ou de divulgar o trabalho de figuras proeminentes de nossas letras. “Esses perfis biográficos cumprem o papel de um dicionário literário paraibano. Buscamos manter a sociedade paraibana informada sobre esses grandes talentos: aliamos essas histórias relevantes ao talento de quem as descreve”, assinala, sobre o *Paraíba na Literatura VI*.

NOITE DA LITERATURA

■ *Paraíba na Literatura VI*, *Brejo de Areia*, de Horácio de Almeida, e *A Menina de Cipango*, de Marília Arnaud (Preços, respectivamente: R\$ 100; R\$ 70; R\$ 40)

■ Lançamentos hoje, às 19h

■ Na Livraria A União (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Entrada franca

PERFILADOS NO PARAÍBA NA LITERATURA

Anco Márcio	Aranha Chico Viana	Gemy Cândido	Oliveira de Pannels
Andrea Nunes	Eduardo Martins	Janaina Azevedo	Peryllo Doliveira
Antônio Moraes de Carvalho	Efigênio Moura	Jeniffer Trajano	Ricardo Soares
Bruno Gaudêncio	Eudes Barros	José Rafael de Menezes	Simeão Leal
Carlos	Fidélia Cassandra	Mauro da Cunha Luna	Valdélia Barros

A história de Areia e livro premiado de Marília Arnaud

Publicado originalmente pelo Ministério da Educação e Cultura, *Brejo de Areia – Memórias de um Município* faz um recorte histórico da cidade homônima até a altura em

que foi publicado, em 1958. Horácio de Almeida, falecido em 1983, aborda ainda como o município viveu fatos históricos importantes para o estado, como a Revolta do Quebra-Quilos e a Confederação do Equador.

Thélio Farias, escritor e membro da APL, foi o responsável pelo texto de apresentação da nova edição. Ele recorda que o seu pai tinha, em casa, uma edição original do livro. “O livro me impressionou pela análise completa que ele fez do município. Fala não somente da geografia, mas passa também pela sociologia e pelos aspectos culturais que ele ressalta, como as execuções na forca, algo que me marcou muito quando li pela primeira vez, aos 20, 21 anos”, classifica.

Também de acordo com Thélio, a análise minuciosa de *Brejo de Areia* realça a voz do povo areienense em detrimento do retrato das elites, ao passo que o próprio Almeida tecia, sem medo, críticas à sociedade da época, que julga-

va preconceituosa e reacionária. “Essa reedição chega para resuscitar um título essencial para a nossa cultura e a nossa história. Essa e outras obras são difíceis de serem encontradas ou estão inacessíveis, praticamente. Eu mesmo vi um exemplar de *Brejo* por R\$ 450 no site *Estante Virtual*: a prova de que há demanda, mas que existem poucos exemplares circulando”, pondera.

Reencontrando Cipango

A primeira tiragem de *A Menina de Cipango* data de 1994 e também foi editada por meio de A União: Marília Arnaud garantiu essa publicação depois de ter vencido um concurso literário da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

Os 14 contos são divididos em duas partes — a primeira, dedicada aos temas juvenis. “Na segunda, as narrativas possuem enredos mais fortes. Mas, de qualquer forma, é um livro que serve ao adolescen-

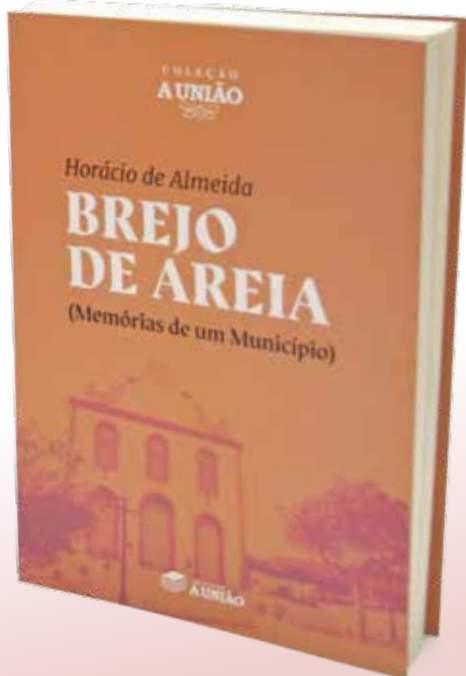
te e ao adulto. Exploro temas como a maternidade, o despertar da sexualidade na puberdade, a crueldade infantil, a solidão, a incomunicabilidade e a loucura”, detalha.

Marília sustenta que os textos retratam uma época diferente da que vivemos hoje, num mundo menos cosmopolita e sem internet. Ao mesmo tempo, ela atesta que o livro foi de suma importância para a consolidação de sua trajetória na literatura, além de representar o exercício de um gênero que muito aprecia.

“Uma pena que as editoras se recusem a publicar livros de contos, sob a justificativa de que os leitores preferem as narrativas longas. Esse estava esgotado há anos, hoje não encontramos cópias nem em sebos literários”, festeja.

William Costa, da EPC, revela que a Secretaria de Estado da Educação adquiriu um lote dos livros de Horácio de Almeida e Marília Arnaud, para distribuir entre escolas da rede estadual de ensino. O

uso das obras em sala de aula será gerido pelas próprias instituições. “É a oportunidade para que novas gerações de estudantes tenham acesso a duas obras muito qualificadas. Estamos estudando novos títulos para darmos continuidade aos lançamentos desta coleção”, conclui.



“Brejo de Areia” foi lançado por Horácio de Almeida, em 1958



Marília Arnaud lançou “A Menina de Cipango”, em 1994

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

O samba pelos olhos de Beth Carvalho

Na primeira vez que conversei com Vladimir Carvalho, cineasta paraibano que nos deixou em outubro do ano passado, eu disse a ele que tinha muitas entrevistas guardadas em um gravador de áudio, desses que nós, jornalistas, utilizávamos antigamente. De pronto, ele me fez uma outra sugestão: “Grave tudo em vídeo. Assim, além do som, você também tem a imagem”.

Hoje todo mundo tem uma câmera na mão, junto aos telefones celulares. Mas isso é coisa recente. Quem cresceu na segunda metade do século 20, sabe que registrar imagens em movimento exigia uma câmera geralmente grande e não era todo mundo que topava andar para cima e para baixo com um trambolho desses. Mas Beth Carvalho topou e por mais de 50 anos, registrou, ela própria, momentos íntimos e profissionais em formatos como Super-8 e VHS.

“Eu tenho a cabeça de uma pesquisadora. Da minha própria vida também, não só da dos outros”, afirma Beth Carvalho enquanto mostra um enorme acervo particular de fitas, rolos e memoráblias a partir de imagens em VHS, por suposto, feitas pela cantora. Foi desse acervo que o diretor Leonardo Bruno extraiu o excelente documentário *Andança – Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho*, recentemente incluído no catálogo da Netflix.

Produção da TV Zero, que tem no currículo diversos documentários sobre música brasileira, entre eles *Herbert de Perito* (sobre o paraibano Herbert Vianna, do Paralamas) e *Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei*, o documentário sobre Beth Carvalho é retrato íntimo da artista feito somente com preciosas imagens de arquivo que registram não só a carreira de uma das maiores sambistas do Brasil, como também do samba moderno, a partir dos anos 1970.

Seja em vídeo ou em áudio, há preciosidades históricas, como, por exemplo, Cartola apresentando duas músicas a Beth Carvalho — “As rosas não falam” e “O mundo é um moinho”, essa segunda, com o autor ponderando que não era muito a praia da intérprete. Também há gravações incríveis de Nelson Cavaquinho, mostrando composições e jogando conversa fora — e nisso, há até a versão original de “Folhas secas”. A carreira dos dois



Foto: Divulgação/Globo Filmes

Com alma de documentarista, Beth Carvalho filmou bambas do samba por anos

teve novo impulso a partir das gravações que Beth lançou, sobretudo Nelson, que se tornou um grande amigo da cantora.

Pelo que o filme mostra, Beth Carvalho era uma obcecada em filmar tudo, de festas de aniversário até gravações de discos em estúdio e pesquisas de repertório. No Quintal da Tia Surica, ela faz uma audição com compositores da Velha Guarda da Portela. Estão lá Casquinha, Manacéia e Monarco, além de bambas como Paulão 7 Cordas e Osmar do Cavaco no acompanhamento rítmico. Nas imagens, há o registro da data: 27 de junho de 1992.

Ativa a partir do final dos anos 1960, Beth Carvalho já era estrela do samba no início dos anos 1970, quando enfileirou um sucesso atrás do outro. Como gravava tudo e circulava bastante, colecionou registros de praticamente todo mundo que fez samba no Brasil, nas últimas três décadas do século 20, entrando pelo século 21. Gente que só é conhecida de encartes de LPs e CDs dá as caras no documentário, que vai do morro ao asfalto.

Os retratos íntimos de Beth Carvalho revelam, por exemplo, os segredos de Dino 7 Cordas, lendário violonista que revolucionou o violão de sete cordas e que está em dezenas de discos da cantora. Também a presença do lendário ator Mário Lago, coautor, entre outros clássicos, de “Ai! Que saudade da Amélia”, pelo Bar Bip Bip, tradicional reduto de samba no Rio de Janeiro. A cena, que ainda reúne os sambistas Moacyr Luz e Walter Afaiate, abre o filme.

Em meio aos registros de música, o filme acrescenta o nascimento de Luana Carvalho, em fevereiro de 1981, filha da artista com o jogador Édson Cegonha, o qual passou a deter o espólio da cantora, após a morte de Beth Carvalho em abril de 2019.

Entre depoimentos e imagens, também percebemos uma artista engajada politicamente e indignada com gravadoras e editoras: “O compositor brasileiro é muito sacrificado. Eu gravo a música, e a música acontece. Mas a obra-prima é do compositor, foi o músico que foi lá tocar, e esse cara ganha muito mal, e o compositor ganha muito mal”, afirma em um momento do filme.

Estão lá, também, um dueto com a cantora argentina Mercedes Sosa e registros da participação de Beth Carvalho no comício das Diretas Já (no qual o futuro presidente eleito Tancredo Neves beijalhe a mão) e de uma viagem à Cuba, onde ela chegou a autografar uma nota de R\$ 1 para o falecido ditador Fidel Castro.

Ativa até o fim da vida, quando chegou a se apresentar deitada devido a problemas na coluna, Beth Carvalho fez sua própria trajetória de sucesso e levantou a carreira de muita gente. Por ser construído apenas com material de arquivo da cantora, *Andança* evita as polêmicas, mas é um belo tributo a uma personalidade única da música brasileira e vale como importante registro histórico de um país que escuta muita música, mas conhece pouco de seus bastidores.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

A última carta de Maria Teresa Horta

Maria Teresa Horta, escritora portuguesa, faleceu esta semana, deixando o mundo literário, feminista, das mulheres, mais pobre. Maria Teresa de Mascarenhas Horta Barros, escritora, jornalista, ativista e poetisa portuguesa. Foi uma das autoras do livro *Novas Cartas Portuguesas*, pelo qual foi processada e julgada, em 1972, ao lado de Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa. Mas a sua obra é extensa, entre ficção e poesia.

Conheci Maria Teresa Horta em Natal, por ocasião de um dos seminários Mulher e Literatura, que já nem lem-

bro da data. Mas acho que pelo início dos anos 2000. Ela fez a conferência de encerramento, sobre poesia, e eu fiquei paralisada, ou melhor, anotando tudo que podia, daquela mulher, aparentemente franzina e frágil, mas de palavras suaves, certas, poéticas e completas. Após o evento, me aproximei para elogiar e pedir que, nos enviasse a palestra por e-mail, tamanha a riqueza daquele dia. Ela muito receptiva, conversou e trocamos algumas figurinhas. Mas a sua palestra nunca me chegou às mãos, mas não botei reparo. Imagino que naqueles tempos, a comunica-

ção não era instantânea e tudo se perdia no vento.

Mas eu tomei gosto de procurar seus livros a cada vez que fazia uma parada em Lisboa. E são eles, de poesia: *As palavras do Corpo – Antologia de Poesia Erótica* (Publicações Dom Quixote, Lisboa, 2012); *Poesis* (Dom Quixote: Lisboa, 2017); *Paixão* (D. Quixote, Lisboa, 2021), e o romance *Ambas as Mãos sobre o Corpo* (D. Quixote, Lisboa, 2014).

Transcrevo aqui alguns poemas para registrar a despedida dessa que foi uma das mais destacadas feministas portuguesas:

Memória	O meu desejo	Pena	Descrente
Retenho com os meus Dentes	Afaga devagar as minhas Pernas	As tempestades da alma	Sou uma descrente ensombrada
A tua boca entreaberta	Entreabre devagar os meus	Iluminam o poema	que acredita somente na invenção da palavra poética e sol poente
E as palmas das mãos Dormentes	Joelhos	Com as farpas	Só da poesia sou crente Esta é a minha epopeia feita de poesia perdimentos e palavras
Resvalam brandas e certas	Morde devagar o que é Negado		
As tuas mãos no meu peito		da minha pena	sem deuses sem trabalho sem heróis nem lágrimas sem o bronze das armas
E ao longo Das minhas pernas	Bebe devagar o meu Desejo		Poema a poema a poema paixão após fulgor após beleza na sua dimensão mais ávida

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Devedor contumaz

Devedor contumaz é um termo que se refere a um contribuinte que não paga seus impostos de forma intencional e reiterada. A sociedade e o direito preocupam-se sobremaneira com as pessoas que devem muito (os chamados inadimplentes). As características de um devedor contumaz são: inadimplência substancial, intencional e reiterada; sonegação de impostos; falsificação, adulteração ou desvio de produtos; e o uso de “laranjas” para ocultar atos ilícitos, causando graves prejuízos à sociedade. Nos meus tempos de juventude, lá na querida Pedra Lavrada, eram bem conhecidos os bêbados que adoravam deixar “vales” e ficar devendo nas bodegas... Aquilo se tornava para eles um *hobby*...

Geralmente, os devedores contumazes são muito conhecidos nas localidades onde moram, seja pela lábia em tomar empréstimos, seja pela “cara de choro” que fazem quando tentam justificar um não pagamento... A coisa é tão grave que o Senado Federal aprovou urgência para votar projeto que define o devedor contumaz, tendo o relatório sido aprovado pela comissão temporária de reforma dos processos administrativo e tributário. Ninguém sabe se é por zelo, mas Senado e Câmara disputam quem dá a palavra final sobre a questão do chamado “devedor contumaz”, preocupados que estão com as empresas que sonegam impostos recorrentemente. O PL do Senado foi apresentado pelo próprio presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e é relatado pelo senador Efraim Filho (União Brasil-PB).

O negócio é tão sério que o projeto, em discussão no Senado, desde meados de 2024, institui o Código de Defesa do Contribuinte, definindo o devedor contumaz como “aquele cujo comportamento fiscal se caracteriza pela inadimplência reiterada, substancial e injustificada de tributos”. Mas, senhores senadores, não se deve apenas na área tributária, pois existe inadimplência até nas pensões alimentícias e no boteco da esquina. E tributo não é somente devido por pessoas jurídicas, mas também por devedores individuais, as chamadas pessoas físicas.

Se aprovado em lei, a inadimplência será considerada injustificada “quando não houver motivo plausível que a fundamente, cabendo ao devedor, no âmbito do processo administrativo, demonstrar os motivos que afastem a configuração da contumácia”. Isso a partir de critérios também definidos em lei. E qual seria a diferença entre o devedor contumaz e o eventual? O devedor contumaz tem a sonegação como estratégia de negócios e está sempre procurando obter vantagens para não pagar os tributos, sempre confiando na ausência de punição. Já o devedor eventual é aquele empresário que, por uma situação de aperto, acaba atrasando as contas. Ele tem um problema de fluxo de caixa e não um esquema montado para sonegar.

O devedor contumaz consegue lucro rápido porque deixa de pagar o que deve. Já o devedor eventual, quando deixa de pagar é porque teve problemas nas suas vendas. Os contumazes utilizam documentos de terceiros para criar negócios. Já os “laranjas” recebem uma quantia para aparecerem como donas das empresas e criarem dívidas, enquanto os proprietários de verdade ficam com seus nomes por trás dos panos. Com os devedores eventuais tal não costuma acontecer: são empresários que vão ficar com o nome sujo, caso deixem de pagar suas contas. E eles não contratam ninguém para rolar a dívida em seu lugar.

O contumaz chega a contrair dívida superior ao patrimônio líquido. Para ele isso é muito comum, já que o esquema trabalha com a estratégia de esconder os bens reais de quem abriu o negócio. Para o devedor eventual, isso pode até acontecer, mas não é feito de propósito ou premeditadamente. Pelas suas características, o devedor contumaz não pretende pagar as dívidas no futuro. A estratégia dele é abrir um negócio pagando o mínimo de impostos, lucrar muito e deixar a dívida entrar em algum questionamento jurídico. Já o devedor eventual, na figura dos empresários honestos, pretende pagar as dívidas quando o caixa voltar a ficar no azul.

E tem um agravante: devedores contumazes, pelo fato de já criarem empresas com a estratégia de sonegação, podem estar associados a uma rede organizada de outros crimes. O devedor eventual, pelo contrário, não é uma figura que busca se associar a quadrilhas para sonegar e adulterar produtos ou documentos. Em suma: quem atrasa o pagamento de suas contas por alguns períodos não é um devedor contumaz. Nesse caso, ele pode ser enquadrado como um devedor eventual. E, como já dizia o meu contrerrâneo Pedro de Tota, viva “o vale e o pendura”...

Colunista colaborador

CINEMA

Anora desponta como favorito ao Oscar 2025

Filme foi o vencedor nos prêmios dos sindicatos dos produtores e diretores

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Anora teve um final de semana mágico na temporada de prêmios. O filme foi grande premiado do Producers Guild Awards (PGA) e do Directors Guild Awards (DGA) – respectivamente os prêmios dos sindicatos dos produtores e diretores –, considerados termômetros quase certos para os Oscars de filme e direção.

A boa maré de Anora começou com o Critics Choice Awards, na sexta (7), em que o filme chegou ao final da noite zerado, mas acabou levando justamente o último e principal prêmio da noite: o de melhor filme.

O filme que conta o romance entre uma prostituta e um herdeiro da máfia russa, relação ameaçada quando os pais do rapaz chegam aos EUA, está indicado a seis Oscars, incluindo filme, direção e atriz (Mikey Madison). E venceu a Palma de Ouro do Festival de Cannes, em maio do ano passado. O filme está em cartaz em João Pessoa, em única sessão diária às 21h15, na sala 3 do Cinépolis do Manaíra Shopping.

Os números dão aos prêmios dos sindicatos a fama de bons antecipadores do Oscar. A última vez



O diretor Sean Baker e a atriz Mikey Madison celebrando a vitória de “Anora” no Critics Choice

CRITICS CHOICE AWARDS/ PRINCIPAIS PREMIADOS	
FILME: <i>Anora</i>	FILME DE ANIMAÇÃO: <i>Robô Selvagem</i>
DIREÇÃO: Jon M. Chu (<i>Wicked</i>)	FILME DE LÍNGUA NÃO INGLESA: <i>Emilia Pérez</i>
ATOR: Adrien Brody (<i>O Brutalista</i>)	
ATRIZ: Demi Moore (<i>A Substância</i>)	
ATOR COADJUVANTE: Kieran Culkin (<i>A Verdadeira Dor</i>)	SÉRIE DE DRAMA: <i>Xógum - A Gloriosa Saga do Japão</i>
ATRIZ COADJUVANTE: Zoe Saldaña (<i>Emilia Pérez</i>)	SÉRIE DE COMÉDIA: <i>Hacks</i>
ELENCO: <i>Conclave</i>	MINISSÉRIE: <i>Bebê Rena</i>
	SÉRIE DE ANIMAÇÃO: <i>X-Men '97</i>

que o PGA “errou” aconteceu em 2020: os produtores escolheram 1917 e o Oscar foi de *Parasita*: a décima vez em que os dois prêmios divergiram em 45 anos de PGA.

Os números do DGA são mais impressionantes. Em 76 edições (esta foi a 77ª), apenas em oito o prêmio não “previu” o vencedor do Oscar de melhor direção. A última, em 2020,

também elegendo 1917 (Sam Mendes), enquanto o Oscar preferiu *Parasita* (Bong Joon-Ho).

O PGA premiou *Robô Selvagem* como o melhor longa de animação, derrotando *Flow*, que vinha sendo considerado favorito ao Oscar da categoria. Sobre as produções para a TV, o PGA premiou *Xógum – A Gloriosa Saga do Japão* (série/drama), *Hacks* (série/

comédia) e *Bebê Rena* (minissérie).

No domingo, dia 23, será a vez dos Screen Actors Guilds Awards (SAG), o prêmio do sindicato dos atores. Mas para esta premiação há uma diferença importante com relação ao Oscar: Fernanda Torres, hoje tida como uma das principais concorrentes na categoria de melhor atriz, não está indicada ao SAG.

NA ESPANHA

Ainda Estou Aqui é premiado com o Goya

Agência Estado

O filme *Ainda Estou Aqui* venceu o prêmio Goya de melhor filme iberoamericano na noite de sábado (8), em uma vitória histórica para o Brasil, indicado pela primeira vez ao “Oscar do cinema espanhol”.

Walter Salles não esteve presente na cerimônia, mas contou com um representante de peso para receber a estatua: Jorge Drexler, cantor uruguaio que trabalhou com o diretor em *Diários de Motocicleta* (2005), pelo qual venceu o Oscar de melhor canção original, com “Al otro lado del río”.

Ele leu uma mensagem escrita por Salles, na qual dedica a vitória ao cinema brasileiro, a Eunice Paiva e sua família, a Fernanda Montenegro e a Fernanda Torres. Veja na íntegra:

“Estou profundamente agradecido à

Academia e a todos os acadêmicos por esta grande honra. Este prêmio é muito especial para nós, e não apenas por ser a primeira vez que um filme brasileiro é indicado. É uma grande honra pelo respeito e admiração que tenho pela cultura ibero-americana como um todo, assim como pela cinematografia espanhola, desde Buñuel, e por muitos cineastas que influenciaram minha formação.

O fato de Jorge nos representar neste momento reforça ainda mais minha emoção. Continuamos na mesma margem do rio.

Ainda Estou Aqui é um filme sobre a memória de uma família durante a longa noite da ditadura militar no Brasil, que se entrelaça com a memória do meu país. Gostaria de dedicar este prêmio ao cinema brasileiro como um todo, a Eunice Paiva, Marcelo Rubens Paiva e toda a sua família, a Fernanda Montenegro e

Fernanda Torres.

E, como estamos falando de memória, gostaria de agradecer aos grandes cineastas que nos deram o presente de nos apaixonarmos pela extraordinária atriz que foi Marisa Paredes. Entre eles, os mestres Pedro Almodóvar, Fernando Trueba e Arturo Ripstein.

Obrigado a todos e muito obrigado, Granada!”.

PRÊMIOS GOYA/ PRINCIPAIS PREMIADOS
FILME: <i>La Infiltrada</i> e <i>El 47</i>
DIREÇÃO: Isaki Lacuesta e Pol Rodríguez (<i>Segundo Premio</i>)
ATOR: Eduard Fernández (<i>Marco</i>)
ATRIZ: Carolina Yuste (<i>La Infiltrada</i>)
FILME IBEROAMERICANO: <i>Ainda Estou Aqui</i>
FILME EUROPEU: <i>Emilia Pérez</i>

Trio Maravilha vai reunir cantoras no Muriçocas

O bloco Muriçocas do Miramar terá a apresentação do Trio Maravilha, um grupo formado por quatro cantoras paraibanas: Thaíse Porto, Ana Regina Limeira, Sandra Belê (foto) e Val Donato, que trazem diferentes estilos musicais, passando pelo axé, samba, frevo e até o rock. O grupo será acompanhado por Toni Silva e sua banda. O Muriçocas sai no dia 26.

Academia da Mulher dá posse a novas acadêmicas

A Academia da Mulher Cabedelense de Letras, Artes e Ciências Litorânea (AMCLAC) dá posse amanhã a nove novas acadêmicas: Maria Valério, Cecília Oliveira, Maria Séfora Medeiros, Camila Lucena, Daniella Ronconi, Ceres Leão, Nadja Araújo, Jussara Sartine e Ana Maria Albuquerque. Será na Câmara Municipal da cidade, quarta, às 9h30.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Marina Colasanti (2)

Fragatas para Terras Distantes (Ed. Record, 2004), de Marina Colasanti, é um livro de ensaios, contém 17 textos, uma longa viagem pelos meandros da leitura e inclui palestras apresentadas em congressos e seminários de literatura infantil. As experiências de uma leitora especial vêm recheadas de reflexões teóricas, de relatos de uma viajante à moda de Cecília Meireles. Marina sabia que “viajar é uma outra forma de meditar”.

No Segundo Congresso de las Américas de Lectoescritura, realizado em San José, na Costa Rica, em 1995, a ensaísta percorreu sobre a impressão que o conto “A sereiazinha”, de Andersen, causou-lhe quando era criança. Chorava ao ler a história da pequena sereia, sabia que ia chorar, mas continuava lendo, lendo... até sentir um estremecimento interno que não sabia de onde vinha. Adulta, o conto continuou a despertar o mesmo interesse. Ao visitar a Dinamarca, conhecer a casa e o museu de Andersen, reviveu a história que a comovia na infância, mas nada se comparou com a sensação que teve ao ver de perto a estátua da Sereiazinha – “sentada sobre a pedra, o corpo de bronze molhado pela chuva como se estivesse acabado de emergir da água escura, o rosto ligeiramente inclinado, melancólico. Estava ali, sozinha, pequena” (2004, p. 22).

Na Dinamarca, o símbolo de Copenhague é a pequena sereia, postada na beira de um cais. Há uma estátua de Andersen em uma praça de corpo inteiro, mas não exerce o mesmo fascínio da sereiazinha. O criador perdeu para a personagem.

Na participação da mesa-redonda “A ética na literatura infantojuvenil”, em congresso realizado no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, em 2001, a escritora discutiu “temas transversais”, entre eles o mais inquietante – a ética. Para Colasanti, nada mais pernicioso do que impingir na criança a didática moral, pois não é compatível com a literatura e mandou um recado para os que estavam gerindo a Educação naquela época: “... os que gerem este país não acreditam, de fato, no poder formativo da literatura. Não acreditam na literatura como força estruturante. Não acreditam que a leitura de bons livros, a pura beleza, o interpenetrar-se entre texto e leitor, seja capaz, por si só, de fazer melhores cidadãos” (2004, p.63).

Esse texto foi apresentado em 2001, há 24 anos, e continua atual, pouca coisa mudou na educação brasileira, o livro não é objeto primordial. Os tecnocratas da Educação não acreditam, ou fingem não acreditar, no papel formativo da literatura. Há casos isolados que mostram alguma luz brilhando no final do túnel e resta-nos a esperança apregoada pelo escritor e educador Bartolomeu Campos de Queirós: “A palavra acorda a memória e altera o desejo, é o instrumento primordial para que a educação se faça”.

“Em busca do mapa mina, ou pensando em formação de leitores” foi o título da palestra proferida pela escritora no III Fórum de Educação, Ilha Solteira, em São Paulo (2003). E começa com esta pergunta: “O que é necessário para formar bons leitores?”. É uma pergunta inquietante que pode ter várias respostas, entre elas: forma-se bons leitores a partir das narrativas. Contar histórias faz parte da natureza humana. Somos todos narradores e ouvintes, alguns melhores do que outros. Quando contamos um caso, um filme ou uma história lida em um livro estamos construindo ou reconstruindo um história vivida, presenciada.

Marina traz o relato de uma experiência que viveu na praça Jeema el Fna, em Marrakech. As pessoas estavam reunidas em torno de uma mulher, uma contadora de histórias e todos pareciam interessadíssimos. Será que conheciam a história ou estavam ouvindo pela primeira vez? Não importa, história velha ou nova, revestida de dramaticidade e encanto, sempre pode despertar a atenção do ouvinte.

Essa prática salutar de contar histórias lembrou-me cenas que presenciei em livrarias de algumas cidades norte-americanas – um contador de histórias (storyteller) lia um livro de contos e ali estavam presentes crianças e adultos e todos permaneciam calados e atentos. Como é bom ouvir uma boa história!

Vitrine cultural

Foto: Kate Joenne/Divulgação



MÚSICA

Para Baden Powell, com carinho

Violonista João Camarero fala de seu EP em que regravava cinco clássicos do mestre das cordas

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Quando ficou hospedado na casa de um tio, na época em que ainda ensaiava os primeiros acordes, o violonista João Camarero começou a fuçar alguns discos e se deparou com *Solitude on Guitar* (1971), de Baden Powell (1937–2000), num dos casos excepcionais em que julgar a obra pela capa é um bom negócio. Colocou o disco na agulha e foi “absolutamente atropelado” (em suas palavras) pela canção “Introdução ao poema dos olhos da amada”. O resultado dessa paixão lhe rendeu o *EP Baden*, lançado no último dia 31 de janeiro nas principais plataformas de música, em tributo ao ídolo.

O compacto revisita cinco músicas do violonista fluminense. São elas: “Voltei” (Baden Powell e Paulo César Pinheiro, 1986), “Chará” (1971), “Poema dos olhos da amada (Introdução)” (Baden Powell, Vinicius de Moraes e Paulo Soledade, 1954), “O astronauta” (Baden Powell e Vinicius de Moraes, 1963) e “Velho amigo” (Baden Powell e Vinicius de Moraes, 1979).

Com direção musical do próprio João Camarero, *Baden* vem ao mundo pela produtora paulista Borandá. Na capa, o músico aparece com seu

violão de sete cordas no colo, em registro intimista feito por Mário Res-tiffe, no estúdio Space Blues de São Paulo, onde o *EP* foi gravado.

Discípulo de Baden

Nascido em Ribeirão Preto e criado em Avaré, também no interior de São Paulo, João Camarero é tido pela crítica como sucessor do virtuoso violonista Raphael Rabello (1962–1995). “A música é uma coisa que já vem de fábrica pra mim”, brinca. “Desde que me entendo por gente, estou mexendo com música”. Com três álbuns solo já lançados — *João Camarero* (2014), *Vento Brando* (2019) e *Gentil Assombro* (2022) —, *Baden* é seu quarto trabalho.

Aos oito anos de idade, teve sua primeira aula musical, quando estudou piano. Demorou-se pouco com as teclas, flertou ainda com as baquetas e empunhou, em definitivo, o violão por volta dos 15 anos. Desde então, envolveu-se por completo com as cordas, deixando o canto para quem é de canto. Já gravou várias participações na dobradinha de voz e violão, além de ter colaborado em centenas de discos (nas suas perdas contas) como músico.

“Tenho algumas canções em parceria com poetas como Paulo César Pinheiro, Moacyr Luz, Hermínio Bel-

lo de Carvalho, mas eu não canto”, ressalta, definindo sua música apenas como brasileira. “A música do Brasil é muito grande. Eu venho do choro, que, como qualquer outra linguagem brasileira, é um caldeirão de coisas, das culturas africanas que vieram pra cá, muitas coisas europeias, indígenas. É meio uma síntese disso; um retrato desse lugar”, acresce.

O rol de influências de João inclui Dino 7 cordas (1918–2006), Raphael Rabello, Jayme Florence (1909–1982) — também conhecido como Meira, professor de Rabello e Powell — e a escola clássica, com os irmãos Sergio (1948-2023) e Eduardo Abreu (1949). “Hoje em dia, escuto muita música clássica, Debussy, Ravel e tenho escutado bastante Mahler ultimamente. Sou absolutamente fascinado pela obra do Villa-Lobos e cegamente apaixonado por Tom Jobim”.

Em João Pessoa, João Camarero já tocou junto com Joel Nascimento, no Saba-dinho Bom, há cerca de 10 anos. Diz que ficou encantado com a cidade e que adoraria voltar à Paraíba. De concreto, a agenda do músico prevê apresentações ao vivo de *Baden* no Sesc São Paulo, no Rio de Janeiro, em Belo

Horizonte e Brasília, além de Portugal no segundo semestre do ano — em setembro, inclusive, faz 25 anos da morte de Baden.

Com as homenagens devidamente prestadas, fiel às “diabru-ras” do ídolo às sete cordas, o violonista dá sua última nota: “Baden é uma coisa assim: preenche tudo, sabe? O jeito que ele pensa, o jeito

que ele toca... Foi um processo artístico feito com muito cuidado, muito carinho. Porque fazer homenagem é sempre uma coisa muito perigosa. Por melhor que seja a intenção, a gente pode cair num lugar perigoso de imitação ou de pastiche. Não pode exagerar muito. Mas eu tava absolutamente em casa e toquei à vontade”.



Camarero: “atropelado” por “Poema dos olhos da amada”

Em Cartaz



Cinema

Programação de 6 a 12 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

ACOMPANHANTE PERFEITA (*Companion*). EUA, 2025. Dir.: Drew Hancock. Elenco: Sophie Thatcher, Jack Quaid, Lukas Gage. Suspense/ ficção científica. Em casa de campo, namorada de milionário toma consciência de que é um robô e tenta se livrar do controle sobre ela. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h50. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro -XE): dub.: 14h45, 19h30; leg.: 17h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h40, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h15, 21h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h40.

BLINDADO (*Armor*). EUA, 2024. Dir.: Justin Routt. Elenco: Jason Patric, Sylvester Stallone, Josh Wiggins. Policial. Pai e filho que são seguranças de um carro blindado precisam sobreviver a bandidos que emboscam o veículo numa ponte. 1h29. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h50, 19h10; leg.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 19h10, 21h. MULTICINE PATOS 3: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h45.

DRAGON BALL DAIMA (*Doragon Bôru Daima*). Japão, 2024. Dir.: Aya Komaki, Yoshitaka Yashima, Kazuya Karasawa, Takao Kiriya. Vozes na dublagem brasileira: Úrsula Bezerra, Wendell Bezerra, Alfredo Rollo. Aventura/animação. Goku e amigos são transformados em crianças e embarcam em jornada para reverter o feitiço. Compilação dos três primeiros episódios da série. 1h30. 10 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15, 15h15, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h30, 18h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40.

EMILIA PÉREZ (*Emilia Pérez*). França/ México/Bélgica, 2024. Dir.: Jacques Audiard. Elenco: Karla Sofía Gascón, Zoe Saldaña, Selenia Gomez. Musical/drama. Traficante mexicano pede a advogada para ajudá-lo a fingir sua morte e assumir sua identidade feminina. Indicado a 13 Oscars, incluindo filme, direção, atriz e filme internacional. 2h12. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 17h, 20h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano. Drama. Mulher precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura brasileira. Vencedor do Globo de Ouro de melhor atriz/drama (Fernanda Torres). Indicado aos Oscars de melhor filme, atriz e filme internacional. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h. CENTERPLEX MAG 4: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: 18h20. CINESERCLA TAMBIA 5: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 21h15. CINE GUEDES 3: 16h50. MULTICINE PATOS 4: 17h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 20h40. **Remígio:** CINE RT: 18h.

ANORA (*Anora*). EUA, 2024. Dir.: Sean Baker. Elenco: Mikey Madison, Mark Eydelshteyn, Yura Borisov. Drama/comédia. Prostituta se casa com oligarca russo, mas o contode fadas é ameaçado quando os pais dele chegam a Nova York. Indicado a 6 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. 2h19. 16 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 21h15.

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins,Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): 18h45. CENTERPLEX MAG 4: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 12h30, 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 13h30, 16h, 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 15h50, 18h. CINESERCLA TAMBIA 2: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: 19h. MULTICINE PATOS 1: 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: 19h. **Remígio:** CINE RT: 20h30.

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA. Brasil, 2025. Dir.: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Anna Julia Dias, Luis Lobianco, Débora Falabella, Tais Araújo, Augusto Madeira. Comédia/infantil. Chico Bento precisa enfrentar os interesses comerciais que querem derrubar sua querida goiabeira. 1h30. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h, 16h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 16h20. **Remígio:** CINE RT: ter.: 16h.

CONCLAVE (*Conclave*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow, Isabella Rossellini. Drama. Cardeal se vê no centro de uma conspiração durante o processo de eleição do próximo papa. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme e atriz. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: leg.: 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h.

COVIL DE LADRÕES 2 (*Den of Thieves 2 – Pantera*). EUA/ Canadá/Espanha, 2025. Dir.: Christian Gudegast. Elenco: Gerard Butler, O’Shea Jackson Jr., Evin Ahmad. Crime. Roubo a diamantes preciosos se complica quando outro grupo de assaltantes é envolvido. 2h24. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h15, 22h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h40.

O HOMEM DO SACO (*Bagman*). EUA, 2024. Dir.: Colm McCarthy. Elenco: Sam Claflin, Antonia Thomas, Caréll Vincent Rhoden. Terror. Pai tenta defender sua família de uma ameaça de sua infância. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 18h45; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 22h15. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

O MARAVILHOSO MÁGICO DE OZ – PARTE 1 (*Volshebnik Izumrudnogo Goroda – Doroga iz Zhyoltogo Kirpicha*). Rússia, 2025. Dir.: Igor Voloshin. Elenco: Ekaterina Chervova, Vasilina Makovtseva. Aventura/ infantil. Menina é levada por furacão a mundo mágico de Oz e, com novos amigos, precisa encontrar poderoso mágico para voltar para casa. 2h. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h40.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 16h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h45.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão*

(2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (atmos): dub.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 12h15, 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h40, 18h, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h15, 18h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 15h25, 17h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h30.

NOSFERATU. (*Nosferatu*). EUA/ Reino Unido/ Hungria, 2024. Dir.: Robert Eggers. Elenco: Bill Skarsgard, Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult, Willem Dafoe, Aaron-Taylor Johnson, Emma Corrin. Terror. Vampiro viaja ao encontro de sua amada reencarnada, causando horror a uma cidade. Indicado a 4 Oscars. 2h12. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: ter.: leg.: 20h.

PADDINGTON – UMA AVENTURA NA FLORESTA (*Paddington in Peru*). Reino Unido/ França/ Japão/EUA, 2024. Dir.: Dougal Wilson. Elenco: Bruno Gagliasso (voz na dublagem brasileira), Hugh Bonneville, Emily Mortimer, Olivia Colman. Comédia/ aventura/ infantil. O urso Paddington, que vive em Londres, retorna ao Peru para visitar a tia, mas é envolvido em uma aventura e um mistério. 1h46. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h15. **Remígio:** CINE RT: qua.: dub.: 16h.

SETEMBRO 5 (*September 5*). Alemanha/EUA, 2024. Dir.: Tim Fehlbaum. Elenco: Peter Sasgaard, John Magaro, Ben Chaplin. Drama. Equipe de esportes que transmite as Olimpíadas de 1972 precisa passar a cobrir um atentado terrorista. Indicado ao Oscar de roteiro original. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 21h10.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h20, 15h50, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h05, 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 14h55. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

A VERDADEIRA DOR (*A Real Pain*). EUA/ Polônia, 2024. Dir.: Jesse Eisenberg. Elenco: Kieran Culkin, Jesse Eisenberg, Jennifer Grey. Comédia/drama. Primos se reúnem para uma viagem pela Polónia para homenagear a avó, mas velhas tensões ressurgem. Indicado a 2 Oscars: ator coadjuvante (Culkin) e roteiro original. 1h30. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 18h50.

Música

NESTA SEMANA

BELL MARQUES. Cantor é atração do Bloco Vumbora.

João Pessoa: VIA FOLIA (concentração na esquina da Av. Epitácio Pessoa com Av. Tito Silva, Miramar). Sexta, 14/2, 19h. Aba-dás: R\$ 680 (inteira), R\$ 350 + 2 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 340 (meia), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.

É O TCHAN + MIRANDINHA + BETO MOVIMENTO + YURI CARVALHO. Artistas são as atrações do Baile Vermelho e Branco.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 15/2, 19h. Ingressos: R\$ 160 (inteira), R\$ 90 + 2 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 80 (meia), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.



Exposições

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

CADA CABEÇA, UM MUNDO. Coletiva com João Neto, Daniel da Hora, Odegrine Graça e João Peregrino.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Avenida João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até março de 2025. Entrada franca.

LUP DANTAS. Artista mostra quadros na exposição *Olhar em Cores*.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mail, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Entrada franca.

ONDE O SOL NASCE PRIMEIRO. Coletiva de obras com paisagens de João Pessoa em aquarela, com sete artistas.

João Pessoa: CANOA DOS CAMARÕES (Av. João Maurício, 121, Manaira). Visitação diária, das 11h às 23h, até 28 de fevereiro. Entrada franca.

POTIRA MAIA. Artista apresenta fotografias, pintura e peça de áudio na exposição *O Homem no Gerúndio É Fraco*.

João Pessoa: CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, 152, Centro). Visitação diária, das 9h às 17h, até 22 de fevereiro. Entrada franca.

DESTINO PARAÍBA

João será homenageado pela CVC

Maior operadora de turismo da América Latina reconhece trabalho de incentivo ao turismo feito pelo governador

O governador João Azevêdo será homenageado pela CVC Corp, a maior operadora de turismo da América Latina. A honraria será concedida no próximo domingo (16), em São Paulo, durante Convenção de Vendas 2025 da empresa, evento que reunirá mais de dois mil franqueados de todo o Brasil.

A gestão de João Azevêdo tem se notabilizado pelos investimentos no turismo. Dentre as ações em destaque, está o Polo Turístico Cabo Branco, que saiu do papel após 40 anos. Atualmente, são sete empreendimentos em construção, que abrirão mais de 12 mil leitos de hotelaria, totalizando R\$ 2,2 bilhões de investimentos, além de 18 mil empregos gerados.

O Governo da Paraíba também tem impulsionado a divulgação do Destino Paraíba. Apenas no ano passado, foram R\$ 15 milhões investidos em *famtour*, *fampress*, *road shows*, capacitações, feiras e salões, além de fomentar festejos tradicionais, dentre eles o São João, que, no ano passado, recebeu investimentos superiores a R\$ 41 milhões.

A gestão de João Azevêdo

do também assegurou a ampliação da malha aérea, com novos voos em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Além da construção do novo aeroporto de Patos, o governo construirá o aeródromo de Juazeirinho e implantará o balizamento noturno dos aeródromos de Guarabira, Cuité, Araruna, Conceição e Princesa Isabel.

O Governo Estadual ainda está na reta final da construção do Centro de Convenções de Campina Grande e implantará o Centro de Convenções do Sertão, em Patos.

Para fortalecer a interiorização do turismo, a gestão construirá o Museu de Arqueologia, em Cajazeiras; construirá o Museu e reformará e requalificará o Monumento Natural Vale dos Dinossauros, em Sousa; instituirá o programa para revitalização de Engenhos — ICMS Patrimonial e o Empreender Rural — Engenhos, em diversos municípios; e construirá a cobertura do anfiteatro do Santuário Pe. Ibiapina, em Solânea, e a Escola de Gastronomia e Hotelaria, na Comunidade Aratu, em João Pessoa.



Foto: Francisco França/Secom-PB

O governador João Azevêdo tirou o Polo Turístico do papel após 40 anos; atualmente há sete empreendimentos no local

GESTÃO MUNICIPAL

Oitenta novos prefeitos participam de encontro em Brasília

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

Oitenta prefeitos e líderes municipais paraibanos já se encontram em Brasília para participar do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas promovido pelo Governo Federal. O evento, que começa hoje e segue até quinta-feira (13), reunirá gestores municipais de todo o Brasil eleitos para o mandato 2025–2028. O objetivo é aproximar ministérios e órgãos governamentais dos municípios para facilitar o acesso a informações essenciais, recursos e ferramentas voltados a gestores municipais e estaduais.

A abertura contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que fará um balanço da política de diálogo com prefeitos e governadores e anunciará novas políticas do Governo Federal de interesse das cidades.

Durante o encontro, os gestores terão acesso a 170 atividades simultâneas envolvendo todos os ministérios e órgãos que têm ações nos municípios. Além de informações sobre os programas e recursos disponíveis e orientações técnicas, administrativas e financeiras, serão abordados temas como: o enfrentamento das questões climáticas e eventos extremos; cidadania e gestão local; políticas de integração e desenvolvimento regional; segurança pública; e transição energética.

De acordo com a Secretaria de Relações Institucionais



Foto: Arquivo A União

Para George, o encontro será importante para que os gestores compartilhem experiências

da Presidência da República (SRI), a expectativa é que o evento reúna mais de 20 mil pessoas. A iniciativa é uma realização da SRI em parceria com a Associação Brasileira de Municípios (ABM) e conta com apoio da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Paraíba

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, disse que o encontro será fundamental para que os gestores compartilhem experiências e aprendam a lidar melhor com as burocracias da “máquina pú-

blica”.

“Muitas vezes, por conta da burocracia, o prefeito ou prefeita leva quase um ano para destravar um recurso de uma ODS [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável] ou uma documentação. Com esse chamamento, o Governo Federal permite os gestores experimentarem uma verdadeira imersão nesses processos”, comentou.

Em seu primeiro mandato como prefeita, Corrinha Delfino representará o Executivo de Cajazeiras na capital federal. Segundo ela, o evento representa “uma chance única de entender melhor as ferramentas que o Governo Federal disponibi-

liza e de estabelecer um diálogo direto com ministros e entidades municipalistas”.

“Espero aprender novas estratégias de captação de recursos e conhecer iniciativas que possam ser aplicadas em nossa cidade, garantindo mais desenvolvimento e qualidade de vida para nossa população. A participação no encontro fortalece nossa capacidade de governar com eficiência, trazendo investimentos, programas e parcerias que beneficiarão diretamente a população de Cajazeiras”, afirmou.

Representando o município de Cabedelo, a vice-prefeita Camila Holanda disse que as expectativas para

o encontro “são as melhores possíveis”.

“A possibilidade de encontrar diversos gestores das mais diferentes regiões do Brasil e, com isso, agregar conhecimento, trazer valores e modelos de gestões vitoriosas para aplicar na nossa cidade me deixa muito animada. Assim como também levar os nossos exemplos exitosos de Cabedelo, para poder contribuir com diversos municípios. É um momento dos gestores se conhecerem, compartilharem experiências e de afinar as relações. Acredito que tudo que venha para agregar em nossa gestão é muito bem-vindo. Cabedelo merece sempre o melhor e estamos aqui para garantir isso”, declarou.

A prefeita de Bayeux, Tacyana Leitão, é outra gestora paraibana com presença garantida no encontro. Segundo ela, a visita a Brasília também servirá para articulações políticas importantes para o município.

“Nossa participação é de muita expectativa tendo em vista que vamos participar de plenárias importantes para nos orientar sobre acessibilidade aos sistemas do Governo Federal na captação de recursos federais. Vamos aproveitar nossa ida a Brasília para visitar ministérios, nos reunir com deputados federais paraibanos para destinação de emendas e recursos para o município de Bayeux”, explicou.

Programação

De acordo com a SRI, a

“

Espero aprender estratégias de captação de recursos que possam ser aplicadas em nossa cidade

Corrinha Delfino

programação do encontro será dividida em seis eixos temáticos: “Aceleração de programas e ações do Governo Federal voltados para as cidades”; “Governança climática e evento extremos”; “Assistência técnica e transferências governamentais”; “Mulheres gestoras”; “Governança, serviços e sistemas informatizados”; e “Reflexões sobre o pacto federativo”.

Entre as atividades, destacam-se as conferências com ministros e as mesas e painéis sobre temas como “Inovação e Futuro Sustentável”, “Educação Transformadora”, “Cidades Inteligentes e Inclusivas”, “Infraestrutura para o Desenvolvimento” e “Inclusão Digital e Acessibilidade”. Também serão ofertadas oficinas sobre elaboração de projetos, execução de obras, transformação digital e outros temas voltados para a melhoria da gestão local.

CORRUPÇÃO PASSIVA

PF indicia desembargadores e juízes

Operação 18 Minutos revelou um esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Maranhão

Agência Estado

A Polícia Federal (PF) concluiu o inquérito da Operação 18 Minutos, que investigou a venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Maranhão, e indiciou 23 pessoas, entre desembargadores, juízes, advogados e servidores da Corte, por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O relatório final da investigação, de 174 páginas, foi enviado no dia 6 de fevereiro ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância competente para julgar desembargadores. O relator é o ministro João Otávio de Noronha.

Os desembargadores Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, Antônio Pacheco Guerreiro Junior e Luiz Gonzaga Almeida e os juízes Alice de Sousa Rocha e Cristiano Simas de Sousa estão entre os indiciados. A reportagem pediu manifestação dos magistrados via assessoria de imprensa do Tribunal do Maranhão.

A PF apontou envolvimento dos magistrados em fraudes para a liberação de alvarás judiciais que resultaram no levantamento de quase R\$ 18 milhões do Banco do Nordeste para o pagamento de honorários advocatícios. Eles teriam manipulado a distribuição de proces-

sos e feito cálculos de correção monetária injustificados, por exemplo.

Os investigadores dividiram os indiciados em três núcleos: judicial, formado pelos magistrados e por seus auxiliares; causídico, formado por advogados que agiriam em conluio com juízes e desembargadores para conseguir as decisões suspeitas; e operacional, responsável pela lavagem do dinheiro obtido no esquema.

“A presente investigação identificou a existência de uma organização criminosa formada pelos núcleos judicial, causídico e operacional, em que magistrados, advogados e terceiros atua-

vam de forma estruturalmente ordenada, com clara divisão de tarefas, com o objetivo de obter vantagens de qualquer natureza, mediante a prática de infrações penais, dentre as quais, corrupção e lavagem de dinheiro”, afirma a Polícia Federal.

O ex-deputado federal Edilázio Júnior (PSD-MA) foi indiciado no núcleo operacional. Ele é genro da desembargadora Nelma Sarney. Mensagens obtidas na investigação indicam que Edilázio influenciou decisões da desembargadora. O Estadão pediu manifestação do ex-deputado. Quando o inquérito veio a público, ele negou irregularidades e disse

que as acusações são baseadas em “ilações e elucubrações que buscam atingir” a sua imagem política.

Os investigadores afirmam ter encontrado movimentações financeiras suspeitas. São depósitos sem identificação de origem e transferências fracionadas, o que sugere lavagem de dinheiro.

Foram indiciados: Nelma CelesteSouzaSilvaSarney Costa; Antonio Pacheco Guerreiro Junior; Luiz Gonzaga Almeida; Alice de Sousa Rocha; Cristiano Simas de Sousa; Frederico de Abreu Silva Campos; Francisco Xavier de Sousa Filho; José Helias Sekeff do Lago; Carlos

José Luna dos Santos; Sebastião Moreira Maranhão; Edilázio Gomes da Silva Júnior; Felipe Antônio Ramos Sousa; Janaína Moreira Lobão Coelho; Arnaldo José Sekeff do Lago; Flávio Henrique Silva Campos; Alderico Jefferson Abreu da Silva; Fernando Antônio Ramos Sousa; Eliane Ramos Sousa; Sirley Regina Silva; Fabrício Antônio Ramos Sousa; Jaicara Melo de Araújo Sousa; Paulo Martins de Freitas Filho; Lúcio Fernando Penha Ferreira.

A reportagem pediu manifestação dos magistrados e dos advogados e busca contato com os demais citados. O espaço está aberto para manifestações.

STF Flávio Dino critica supersalários no Judiciário e nega auxílio retroativo

André Richter
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou, ontem, o pagamento de supersalários no Judiciário e disse que não pode ocorrer um “vale-tudo” no recebimento de gratificações.

As críticas estão na decisão na qual Flávio Dino negou pedido de um promotor para receber auxílio-alimentação retroativo ao período entre 2007 e 2011, quando ocupava cargo de juiz federal. Ele entrou na Justiça para cobrar do Governo Federal R\$ 25,7 mil, sob a alegação de que o pagamento do auxílio foi autorizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2011, por meio da Resolução nº 133.

Na decisão, Dino disse que



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzobon/Agência Brasil

Ministro quer limitar remunerações no serviço público

a norma do CNJ autorizou o pagamento, mas não permite o repasse retroativo do auxílio.

“Trata-se de orientação fundamental para evitar abusos, como rotineiramente tem sido noticiado acerca de pagamentos denominados de supersalários. Até mesmo auxílio-alimentação natalino já chegou a se anunciar, exata-

mente em face desse contexto de pretendido e inaceitável vale-tudo”.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a limitação dos supersalários no serviço público está entre as 25 prioridades da equipe econômica no Congresso para 2025 e 2026.

PÉ-DE-MEIA Governo trabalha para atender o TCU e garantir continuidade do programa

Amanda Pupo
Agência Estado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que o governo está procurando atender a área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o futuro do Pé-de-Meia e ao mesmo tempo garantir a continuidade do programa, que atende quatro milhões de estudantes. Após reunião com o relator do caso na Corte de Contas, o ministro Augusto Nardes, Haddad afirmou que levou uma “série de considerações” a ele, como o quadro orçamentário de 2025 e 2026, além da “legalidade” do programa que foi aprovado pelo Congresso Nacional.

Haddad observou que a política teve apoio de todos os partidos políticos, que, segundo ele, “reconhecem” e querem que o Pé-de-Meia tenha continuidade.

“O ministro Nardes, que

está à frente do processo, me convidou para ouvir a Fazenda formalmente em relação ao programa. A importância do programa, a necessidade da continuidade do programa, ele próprio se manifestou muito favoravelmente ao programa, reconhece o mérito para a Educação”, afirmou Haddad.

De acordo com o ministro da Fazenda, Nardes vai avaliar as considerações da Pasta e dar uma devolutiva “oportunamente”.

“A gente leva para ele o quadro do orçamento de 2025, o quadro do orçamento de 2026, o que está previsto esse ano, o que poderá ser previsto o ano que vem, o desejo de acertar o passo com o tribunal, mas ao mesmo tempo a legalidade do programa em vista da alta aprovação que ele teve no Congresso Nacional”, disse Haddad.

Os ministros do TCU podem analisar nesta semana

o recurso em que o governo pede a reconsideração da decisão que bloqueou recursos do programa.

Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), na semana passada, Nardes já se reuniu com o ministro da Educação, Camilo Santana, e o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para tentar resolver o dilema em torno do bloqueio.

■ **Ministros analisam, nesta semana, o pedido de reavaliação sobre o bloqueio dos recursos da política pública**

ENEM DOS CONCURSOS Segunda convocação para cursos de formação do CPNU sai hoje

Agência Gov

Hoje, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos divulgará a lista de segunda convocação para os cursos de formação do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). A desistência ou a não confirmação de aproximadamente 170 pessoas alteraram não só as listas de convocação dos nove cargos que precisam de cursos de formação, mas também as listas de espera dos blocos de 1 a 7.

“Caso os candidatos convocados para os cursos de formação não responderem se querem ou não participar ou declinarem daquela vaga, a lista muda. As pessoas são reclassificadas e alguns candidatos que estavam como ‘provisoriamente eliminados’, por exemplo, poderão ser chamados para compor as listas de espera”, explicou o gerente de projetos da

Diretoria de Programa do CPNU e membro do Grupo Técnico Operacional do Certam, Pedro Assumpção Alves.

Os novos convocados terão dois dias — 11 e 12 de fevereiro — para confirmar a participação na Área do Candidato no site da Cesgranrio. Caso haja novas desistências ou mais candidatos não manifestem interesse de participar dos cursos de formação, haverá ainda uma terceira convocação, no dia 18 de fevereiro. O resultado com a classificação definitiva e as listas de espera finais será divulgado no dia 28 de fevereiro.

Das 170 pessoas que não confirmaram participação nos cursos de formação do CPNU, 109 declararam que não tinham interesse, 44 chegaram a visualizar a convocação, mas não responderam, enquanto outras 17 não se manifestaram.

Consulta dos resultados

Na área do candidato, o candidato poderá consultar o seu resultado individual para cada um dos cargos em que se inscreveu.

Poderão ser consultadas as listas de classificação em cada cargo de todos os blocos e as listas de convocados para os cursos de formação. As listas dos cargos de nível superior serão provisórias, uma vez que o resultado final somente será divulgado em 28 de fevereiro, após o período de convocação/confirmação para cursos de formação.

A medida em que candidatos não confirmem sua participação nos cursos de formação, outros candidatos serão convocados, provocando uma alteração nas listas nos demais cargos. Por isso, ainda serão divulgadas novas listas no dia 18 de fevereiro, antes da lista definitiva. No Diário Oficial da União, serão publicados os editais de convocação para os cursos de formação.

CASO HENRY BOREL Gilmar Mendes mantém a prisão preventiva de Monique Medeiros

André Richter
Agência Brasil

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, ontem, o pedido da defesa para soltar a professora Monique Medeiros, acusada de participação na morte do próprio filho, o menino Henry Borel, de quatro anos, em março de 2021.

Os advogados entraram com um *habeas corpus* no Supremo e pediram a soltura após Monique ser agredida por outra detenta. Ela está presa no Complexo de Gericinó, em Bangu, no Rio de Janeiro.

Na decisão, Gilmar Mendes manteve a prisão preventiva ao entender que a administração da penitenciária tomou providências, como a abertura de processo disciplinar contra a detenta que agrediu Moni-



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Acusada foi vítima de agressão no Complexo de Gericinó

que, além do envio da acusada para uma cela isolada.

A direção do presídio também informou que Monique está em uma cela localizada em um pavilhão destinado a internas que cometeram crimes contra crianças e que geraram comoção social, não permanecendo próximo às de-

mais internas.

Monique Medeiros e o ex-vereador do Rio Jairo Souza Santos Junior, o Dr. Jairinho, seu ex-namorado, que também é acusado de participar do crime, serão julgados pelo Júri Popular da comarca do Rio de Janeiro. A data do julgamento ainda não foi definida.

TRÉGUA AMEAÇADA

Hamas adia libertação de reféns

Grupo palestino acusa Israel de ter violado o acordo com ataques por todo o território durante o cessar-fogo

Agência Estado

O Hamas informou, ontem, que adiará a próxima libertação de reféns após acusar Israel de violar o acordo de cessar-fogo. O porta-voz do grupo palestino, Abu Obeida, acusou Israel de continuar a obstruir disposições importantes do acordo ao não permitir que os palestinos retornassem ao Norte de Gaza, realizar ataques em toda a Faixa de Gaza e não facilitar a entrada de ajuda humanitária.

Israel e o Hamas estão no meio de um cessar-fogo de seis semanas durante o qual o Hamas está libertando dezenas de reféns capturados em seu ataque de 7 de outubro de 2023 em troca de quase dois mil prisioneiros palestinos

Os dois lados realizaram

cinco trocas desde que o cessar-fogo entrou em vigor no mês passado, libertando 21 reféns e mais de 730 prisioneiros.

Resposta

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, informou, ontem, que o plano do Hamas de atrasar a próxima libertação de reféns era “uma violação completa” do acordo de cessar-fogo e que ele instruiu os militares israelenses a estar no mais alto nível de alerta.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse estar comprometido com o acordo de cessar-fogo e que vai encarar qualquer violação pelo Hamas com severidade. O Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas, que re-



Segundo mediadores, o governo israelense dificultou a entrada de tendas e casas móveis em Gaza

Outras denúncias

Mediadores árabes revelaram ao Wall Street Journal que atrasos em bens que poderiam ajudar com mora-

acordo, Israel deveria facilitar a entrada de 60 mil casas móveis e 200 mil tendas para os moradores de Gaza, mas não o fez, disseram os mediadores. Uma autoridade israelense disse que Israel havia fornecido ainda mais tendas do que havia se comprometido.

Ainda ontem, o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, encerrou um sistema controverso que dava auxílio financeiro às famílias de prisioneiros palestinos, incluindo aqueles condenados em ataques mortais a Israel. A medida visa melhorar as relações com a nova administração do presidente Donald Trump. Os EUA, junto com Israel, disseram que o chamado “fundo dos mártires” recompensava a violência contra Israel.

EM PARIS

Cúpula sobre IA reúne lideranças de 100 países

Agência Estado

Líderes mundiais estão reunidos, desde ontem, em Paris, para uma cúpula sobre inteligência artificial (IA). Além de chefes de Estado, autoridades governamentais, CEOs e cientistas de cerca de 100 países também participam do encontro internacional de dois dias.

Entre os participantes de destaque, estão o vice-presidente dos EUA, JD Vance, em sua primeira viagem internacional desde que assumiu o cargo, e o vice-primeiro-ministro chinês, Zhang Guoqing. Em entrevista à televisão nacional France 2, no último do-

mingo (9), o presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou: “Estamos vivendo uma revolução tecnológica e científica como raramente vimos”.

Segundo Macron, a França e a Europa devem aproveitar essa oportunidade envolvendo a IA: “Nos permitirá viver melhor, aprender melhor, trabalhar melhor, cuidar melhor, e cabe a nós colocar essa inteligência artificial a serviço dos seres humanos”.

A cúpula, que reúne grandes empresas, como Google, Microsoft e OpenAI, busca impulsionar os avanços da IA em áreas como Saúde, Educação, Meio Ambiente e Cultura.

CRISE POLÍTICA

Premiê francês supera outra moção de censura

Patricia Lara
Agência Estado

O primeiro-ministro da França, François Bayrou, sobreviveu a mais uma moção de censura, ontem, na Assembleia Nacional do país. Apenas 115 dos parlamentares votaram a favor da destituição do premiê, longe dos 289 necessários.

A moção de censura foi proposta em resposta à decisão do premiê de acionar do artigo 49,3 para garantir que a parte das receitas do projeto de lei do orçamento da previdência social de 2025 fosse aprovada sem votação parlamentar.

Na semana passada,

Bayrou já havia sobrevivido a duas moções de censura, após driblar a aprovação parlamentar em relação a receitas do orçamento.

O parlamento francês finalmente aprovou o orçamento do Estado de 2025 na quinta-feira (6), após meses de turbulência política que derubou um governo e ameaçou desfazer outro. O impasse sobre o orçamento forçou o fim do curto governo de Michel Barnier no ano passado, mas Bayrou, nomeado pelo presidente Emmanuel Macron para acabar com meses de crise política, tem conseguido evitar um desfecho similar até agora.

ESTADOS UNIDOS

Trump pretende taxar alumínio e aço em 25%

Da Redação
com Agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que deve anunciar, em breve, tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio para os EUA. Além disso, o republicano tem o plano de aplicar tarifas recíprocas para outros países. As informações são da Reuters, agência de notícias britânica.

O presidente informou que até amanhã dará mais detalhes sobre o plano de reciprocidade nas taxas. Há algum tempo, ele questiona as tarifas da União Européia sobre as importações de automóveis (10%), superiores às cobradas pelos EUA (2,5%).

o governo vai “aguardar a orientação do presidente da República depois das medidas efetivamente implementadas”.

Em entrevista a rádios mineiras na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Brasil tem direito de usar a lei da reciprocidade. “Para nós, o que seria importante seria os EUA baixarem a taxaço e nós baixarmos a taxaço. Mas, se ele e qualquer país aumentar a taxaço do Brasil, nós iremos taxá-los também. Isso é simples e muito democrático”, disse Lula.

Durante o seu primeiro mandato, Trump impôs tarifas sobre o aço e o alumínio, mas concedeu depois cotas de isenção para parceiros, incluindo Canadá, México e Brasil, que são os principais fornecedores desses produtos.

EQUADOR

Eleição presidencial vai para segundo turno

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Com 92% das urnas apuradas, está confirmado o segundo turno da eleição presidencial do Equador, entre o atual presidente, o direitista Daniel Noboa, e a candidata da oposição, de esquerda, Luisa González, do partido do ex-presidente Rafael Correa, o Revolução Cidadã.

Ontem, até o fechamento desta edição, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do Equador dava 44,31% dos votos para Noboa e 43,83% para Luisa. O resultado contrariou diversas pesquisas que davam vitória folgada para Noboa. Outras enquetes, contudo, previam uma vitória da advogada e ex-deputada Luisa González.

Em terceiro lugar, ficou Leonidas Iza, candidato da principal coalização indígena do país, com 5,26% dos votos. Ao todo, 16 candidatos disputaram os votos de mais de 12 milhões de eleitores.

Com esse resultado, Lui-



Luisa González teve 43,83% dos votos, enquanto Daniel Noboa (presidente) conquistou 44,31%



sa González e Daniel Noboa voltam a se enfrentar nas urnas no dia 13 de abril, quando será definido o próximo presidente do país para o período 2025–2029. O cenário repete, portanto, o segundo turno de 2023, quando Noboa venceu Luisa por cerca de 52% dos votos.

O presidente Noboa, herdeiro de megacorporação do setor de exportação de bananas, foi eleito para um mandato tampão de 15 meses depois que o então presidente Guilherme Lasso dissolveu o parlamento e convocou eleições antecipadas após sucessivas crises políticas.

O índice de comparecimento às urnas no domingo (9) foi de 82%. No Equador, o voto é obrigatório. Dos votos computados, 91,1% foram válidos e outros 8,8% foram brancos ou nulos.

Os equatorianos votaram também para as 151 cadeiras da Assembleia Nacional. Até o início da manhã, com mais de 90% das urnas apuradas, o Movimento Ação Democrática Nacional (ADN), do presidente Noboa, estava com 43,52% dos votos e o Revolução Cidadã, da Luisa, registrava 41,15% dos votos. Os demais partidos não passavam da marca dos 2% dos

votos para a Assembleia Nacional.

Em discurso na noite de domingo, a candidata do corréismo, Luisa González, sustentou que havia vencido o primeiro turno.

“[Daniel Noboa] cometeu um ato ilegal ao usar fundos e bens públicos para fazer campanha e utilizou seu poder para emitir decretos para nomear um vice-presidente. Em uma semana, tivemos três vice-presidentes e a Corte Constitucional disse que isso é ilegal”, acusou.

O presidente Daniel Noboa não se manifestou desde o fim da votação no Equador.

França

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que a União Europeia (UE) “precisa estar pronta para agir em função de seus próprios interesses” caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, imponha tarifas ao bloco. Questionado sobre a possibilidade de retaliação, caso as tarifas sejam implementadas, Macron foi enfático: “Já enfrentamos isso antes e estamos preparados para reagir novamente”, disse em entrevista à CNN.

Selic Fixado em 29 de janeiro de 2025 13,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,13% R\$ 5,785	Euro € Comercial -0,37% R\$ 5,963	Libra £ Esterlina -0,58% R\$ 7,174	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02	Ibovespa 125.579 pts +0,76%
--	---	--	--	---	--	--

EM BAIXA

Comércio de artigos para o Carnaval está fraco em JP

Lojas já estão enfeitadas e com estoques renovados, mas procura é pequena

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

O feriado de carnaval acontece mais tarde este ano do que em 2024, protelando também o aquecimento das vendas dos artigos usados nas festas. Com opiniões divididas, lojistas avaliam que a data do feriado define o período em que passam a perceber mais consumidores. Alguns empreendedores expressam otimismo. O ponto de venda Alves Multi Épocas, que funciona na Rua Padre Azevedo, no Centro, e pertence ao grupo da loja Alves Miudezas, já está repleto de apetrechos como chapéus diversos e colares havaianos, além do tradicional confete e outros itens carnavalescos. O gerente Filipe Alves projeta que este ano as vendas devem apresentar pelo menos 20% de aumento em relação ao ano passado.

Apesar de ainda ser cedo para observar uma procura intensa, já começaram nas últimas duas semanas a aparecer os primeiros clientes nas lojas do Centro, que começam gradativamente a comprar produtos como saias de tule e alguns acessórios. A maioria dos lojistas, porém, aponta, ainda, a data do carnaval em março como fator importante, os blocos de rua acompanham o calendário, o que faz com que aconteçam também um pouco mais tarde do que foram no ano passado.

A gerente da loja Nobre Festas, Aparecida Sousa, relata que



Apetrechos como máscaras, chapéus, colares havaianos, confete e outros já estão disponíveis

em 2024 as vendas desses artigos já começaram a acontecer em janeiro. Ela ainda não tem uma projeção definida para as vendas de produtos para o carnaval neste ano. “Como o carnaval aconteceu em fevereiro no ano passado, janeiro foi um mês de mais vendas”. Ela também aponta que as chuvas dos últimos dias afetaram o comércio.

O grupo das lojas Alves Miudezas e Alves Multi Épocas está otimista e acredita que as atrações divulgadas para as festas de pré-carnaval de 2025, em João Pessoa, devem animar mais o público geral, que nos últimos quinze dias já começou a procurar alguns artigos típicos do período de folia. Felipe Alves observa também que “o pico de clientela só ocorre realmente nas semanas em que os

blocos de rua e festas escolares e particulares acontecem”, período em que as fantasias infantis, por exemplo, vendem muito.

A vendedora Mirian Gabriela que atende na loja Aves Multi Épocas, e já trabalha no setor há pelo menos 10 anos, enumera os clássicos produtos mais vendidos no carnaval, como as saias de tule, espuma em *spray*, conhecida como espuma de carnaval, e acessórios com meias arrastão, colares havaianos, entre outros. Dentre os produtos muito procurados estão também as fantasias infantis de super-heróis de quadrinhos.

Os representantes da loja concordam que “os produtos são os mesmos, mas a cada ano aparecem disponíveis em cores mais vibrantes e acabamento melhorado”. Mirian também

destaca que boa parte da clientela que procura mais cedo pelos produtos de carnaval são os outros lojistas e empreendedores, que buscam antecipadamente por decorações para seus estabelecimentos e locais de trabalho.

■ Em 2024, as vendas dos artigos de carnaval começaram em janeiro. Neste ano, devem aquecer apenas no fim de fevereiro

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

O momento das torres corporativas

Nem tudo dura para sempre. Com o advento da pandemia da Covid-19 observaram-se muitas mudanças nas relações de trabalho, principalmente na adoção do *home office* como prática a se consolidar, inclusive no serviço público. O trabalho híbrido também virou uma constante em todos os segmentos, desde a Medicina e o Direito até às empresas de *marketing* e tecnologia. Essa realidade fez com que o mercado de prédios corporativos sofresse uma baixa, quer fosse no número de lançamentos, quer fosse no resultado dos aluguéis daqueles já existentes.

Acontece que, por ocasião do retorno dos empregados ao trabalho presencial na sede das empresas, o mercado de locação comercial passou a se movimentar para suprir uma demanda por espaço. No Brasil, a verificada alta no preço dos aluguéis é um indicativo de como a procura tem ocorrido no atual momento. Nas capitais, inclusive João Pessoa, a tendência é de seguir nessa mesma perspectiva. O aquecimento do mercado imobiliário corporativo, por si só, chama a atenção dos incorporadores para o início de estudos para reinserção na praça de projetos de torres comerciais para atender a nova demanda, ressaltando que o quesito segurança tem gerado a migração de muitas empresas e profissionais das casas de rua para as salas comerciais. Ademais, a abertura de novas empresas e a necessidade por mais espaços de trabalho favorece o mercado de empresariais, assim como o foco na interação entre as equipes deverá influenciar na maneira como os arquitetos estarão a pensar os novos empresariais. Espaços comuns mais abertos e mais colaborativos, de convivência e aproximação, contendo áreas que estimulem a conexão e a desconpressão entre as pessoas, deverão estar contemplados nos novos projetos.

O que não há é mais espaço para o conservadorismo na elaboração de tais projetos. O cliente investidor sabe que existe um crescimento no mercado de locação de escritórios, haja vista a necessidade de se adequar às reais dinâmicas do trabalho presencial. Da mesma forma, o cliente que adquire uma unidade comercial para instalar a sua empresa ou escritório profissional, na mesma intensidade espera dar um salto a frente e poder trabalhar num ambiente digno dos tempos atuais, com muita modernidade, tecnologia e meios de aproximação com outros profissionais.

Em termos comerciais, o sucesso do lançamento de um empreendimento corporativo segue a mesma regra do residencial. A partir da escolha do local, uma pesquisa de mercado ajudará na conceituação do produto e na elaboração do programa de necessidades, com destaque para a área das unidades privativas e a distribuição das áreas comuns, assim como elementos fundamentais como preço, vagas de garagem e número de elevadores. Bairros como o Altiplano, Miramar, Manaíra e Jardim Oceania permanecem sendo os mais adequados para receber o próximo lançamento de um empreendimento corporativo.

Como João Pessoa dispõe hoje de poucos empresariais em construção e, na mesma proporção poucas unidades disponíveis para comercialização, é possível que tenha chegado o instante de se gestar novos projetos do tipo. Como não existe espaço vazio por muito tempo, logrará maior êxito quem largar na frente. É aguardar para ver.

IPVA 2025

Sefaz libera boleto dos veículos de placa final 2

Os proprietários de veículos no Estado da Paraíba com placa final 2 já podem emitir o boleto do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para efetuar o pagamento do exercício de 2025. O boleto está liberado no portal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), por meio do endereço eletrônico www.sefaz.pb.gov.br/servirtual/ipva/emitir-dar.

Para que os donos de veículos com placa final 2 garantam o desconto de 10%, é preciso efetuar o pagamento em cota única, de forma à vista, até o dia 28 de fevereiro.

Os contribuintes paraibanos têm ainda outras duas opções para pagamento do tributo, mas, desta vez, sem o desconto. O parcelamento em três vezes, sendo a primeira com vencimento também até o dia 28 de fevereiro. A outra opção é o pagamento total do IPVA, sem desconto, que deve ser pago até o dia 30 de abril. Dúvidas na emissão do IPVA

podem ser resolvidas pelo e-mail: gerencia.itcd.ipva@sefaz.pb.gov.br

Para quem parcelou o IPVA do veículo com final de placa 1, a 2ª parcela vence também no dia 28 de fevereiro.

Para emitir o boleto do IPVA, o proprietário precisa ter dados como CPF ou CNPJ (Pessoa Jurídica); número da placa do veículo e do Renavam.

Desde outubro do ano passado, o contribuinte paraibano tem a opção de pagamento do sistema Pix para o recolhimento dos tributos estaduais, entre eles o IPVA. Para pagar no Pix, basta o contribuinte, no ato de emitir a guia, fazer a escolha pela modalidade no lado superior da guia à direita.

As agências bancárias oficiais do pagamento do IPVA são Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander e a Caixa Econômica Federal. Se o contribuinte optar por Ficha de Compensação antes do ato de impressão, poderá pagar em qualquer instituição bancária.

Além dos veículos acima de 15 anos (fabricação até o ano de 2009), os proprietários de motocicletas de até 170 cilindradas estão também isentos de pagar o IPVA neste ano de 2025, por meio da Lei nº 12.489/2022. Tanto os veículos acima de 15 anos como as motocicletas de até 170 cilindradas terão isenções automáticas, ou seja, não

precisarão requerer a isenção, pois o sistema da Sefaz-PB libera automaticamente. Outra categoria isenta de IPVA recente foi a dos carros elétricos.

As categorias dispensadas de pagar IPVA com placa final 2 e que requereram a isenção do tributo no ano passado precisarão comprovar a isenção até o dia 28 de fevereiro. Conforme legislação do IPVA, as categorias como portadores de deficiência física, com base no novo Decreto nº 40.959/2020, da Portaria nº 176/2020, além da visual, mental ou autista, taxistas, veículos cadastrados no Ministério do Turismo na qualidade de transporte turístico.

Essas categorias terão de enviar por e-mail ou então entregar a documentação em uma repartição fiscal, comprovando a isenção até o dia 28 de fevereiro, como critério para gozar do benefício em 2025. Neste mesmo dia, essas categorias já podem requerer a isenção de 2026.

Boleto

Para emitir a guia do IPVA, o proprietário precisa ter dados como CPF ou CNPJ (Pessoa Jurídica); número da placa do veículo e do Renavam

US\$ 360 MILHÕES

Balança comercial tem superávit

Resultado se refere à primeira semana de fevereiro de 2025, com US\$ 5,4 bi de exportações e US\$ 5,1 bi de importações

Amanda Pupo
Agência Estado

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 359,6 milhões na primeira semana de fevereiro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados, ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 5,466 bilhões e importações de US\$ 5,106 bilhões. Em 2025, o superávit acumulado é de US\$ 2,524 bilhões.

Até a primeira semana de fevereiro, a média diária das exportações registrou baixa de 11% em relação à média diária do mesmo mês de 2024. O resultado se deu devido à queda de US\$ 79,5 milhões (-31,3%) em Agropecuária, recuo de US\$ 152,53 milhões (-50,1%) em Indústria Extrativa, e alta de US\$ 92,64 milhões (13,9%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações tiveram crescimento de 6,5% na mesma comparação, com avanço de US\$ 2,54 milhões (11,9%) em Agropecuária, queda de US\$ 4,16 milhões (-6,7%) em Indústria Extrativa, e crescimento de US\$ 66,47 milhões (7,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

■ Neste ano, o superávit acumulado da balança é de US\$ 2,52 bilhões

PARA 2025

Mercado projeta inflação em 5,58%; PIB fica em 2,03%

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O mercado financeiro aumentou a projeção da inflação e do crescimento da economia para este ano. Segundo o Boletim Focus, divulgado, ontem, pelo Banco Central, a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 5,58%, ante os 5,51% da semana passada.

O boletim também trouxe nova redução na projeção do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma dos bens e serviços produzidos no país, para 2025. Agora, os agentes do mercado financeiro projetam o crescimento de 2,03%, para 2025, diante dos 2,04% da semana anterior.

A pesquisa Focus é feita com economistas do mercado financeiro e divulgada semanalmente pelo BC. Para 2026, o Focus mostra projeção de crescimento do PIB de 1,7%. Já para 2027, a projeção é de 1,96% e, em 2028, expansão de 2% da economia.

Em relação à inflação, o boletim projeta índice de 4,3% para 2026, ante os 4,28, da semana passada. Para 2027, o mercado financeiro tem a projeção de IPCA de 3,9% e, de 3,78% em 2028.

No ano passado, o IPCA, que considera a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários mínimos, fechou o



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 6 para 2025; para a Selic, o Focus manteve 15%

ano passado em 4,83%, acima do teto da meta, que era de 4,5%.

Taxa de juros

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana passada, de 15%, para 2025, a mesma das últimas quatro semanas. Para 2026, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 12,5%, a mesma projetada na semana passada. Para 2027 e 2028, as projeções são de que a taxa fique em 10,5% e 10%, respectivamente.

Para alcançar a meta de

inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

No final de janeiro, o colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual (p.p.), com a justificativa de que a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta.

O Copom destacou que os preços dos alimentos elevaram-se de forma significativa, em função, dentre outros fatores, da estiagem observada ao longo do ano passado e

da elevação de preços de carnes, também afetada pelo ciclo do boi.

Com relação aos bens industrializados, o comitê apontou que movimento recente de aumento do dólar pressiona preços e margens, sugerindo maior aumento em tais componentes nos próximos mês, o que tornou o cenário inflacionário mais adverso, demandando uma política econômica contracionista.

Ainda de acordo com o Copom, o cenário mais adverso para a convergência da inflação à meta para 2025,

de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5% pode demandar aumento de 1 p.p. na Selic na próxima reunião do comitê, nos dias 18 e 19 de março.

Câmbio

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 6 para 2025. Ontem, a cotação da moeda estava em R\$ 5,75. No fim de 2026, a previsão é que a moeda norte-americana também fique em R\$ 6. Para 2027, o câmbio também deve ficar, segundo o Focus, em R\$ 5,93, e para 2028, a projeção é de R\$ 5,99.

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS

Senai atenderá 10,8 mil indústrias em 2025

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) informou, ontem, que deverá atender, neste ano, 10,8 mil micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de todo o país, para que melhorem o desempenho e a produtividade. No ano passado, cerca de 8 mil MPMEs receberam esse tipo de serviço, que envolve consultorias para aumento da eficiência energética, tecnologias da indústria 4.0, internet das coisas, manufatura enxuta, entre outras.

No ano passado, mais de 6,5 mil atendimentos voltaram-se para o aumento da eficiência energética, manufatura enxuta

e transformação digital. Outras 1,2 mil empresas participaram do processo de validação e receberam tecnologias da indústria 4.0, como internet das coisas e inteligência artificial.

O serviço, realizado no âmbito do programa Brasil Mais Produtivo, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) registrou aumento de 27,75% de produtividade nas empresas que receberam consultorias sobre manufatura enxuta e redução de 17,95% no consumo de energia para quem recebeu atendimento sobre eficiência energética.

“Em 2025, a meta é realizar cerca de 10,8 mil atendimentos, sendo 7.689 com consultorias e 3.120 com tecnologias de fábricas

inteligentes”, informou o Senai.

Entre os serviços prestados, existe a possibilidade de realização de um plano de transformação digital completo, com acesso a linhas de crédito com condições exclusivas para o programa, no caso das médias empresas.

Para as pequenas, há o apoio para ações de transformação digital, para o desenvolvimento soluções envolvendo tecnologias da indústria 4.0, com baixo custo e alto impacto na gestão e no processo produtivo.

“Empresas que desenvolvem tecnologias podem submeter as propostas aos institutos Senai para receber até 70% do custo de desenvolvimento e aplicação de soluções 4.0. Com o resultado e o recurso, que é não

reembolsável, as empresas têm até 15 meses para desenvolver e aplicar as tecnologias”, informou o Senai.

A chamada mais recente, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), teve 33 projetos aprovados, que vão receber R\$ 16,8 milhões, com a previsão de beneficiar 971 MPMEs.

Brasil Mais Produtivo

O Brasil Mais Produtivo ter o objetivo aumentar a produtividade de MPMEs por meio de cursos, materiais e ferramentas de produtividade e transformação digital. Até 2027 serão destinados R\$ 2 bilhões para as consultorias, além de desenvolvimento e aplicação de novos tecnologias e formação profissional dos trabalhadores e gestores das empresas.

A meta é atender presencialmente 93 mil empresas. Para as micro e pequenas, os atendimentos são gratuitos; e, para as médias, subsidiados.

Para participar, os empresários devem acessar o site do Brasil Mais Produtivo ou da Plataforma Inovação para a Indústria. Além das consultorias, as empresas recebem cursos de aperfeiçoamento profissional para os empregados e gestores, a fim de perpetuar o conhecimento e as ações repassadas pelos consultores.



Foto: José Paulo Lacerda/CNI

Entre os serviços prestados, há a realização de um plano de transformação digital completo

EM QUATRO ANOS

Open Finance chega a 62 milhões conexões

Matheus Piovesana
Agência Estado

Em quatro anos de operação, o Open Finance brasileiro chegou a 62 milhões de consentimentos para o compartilhamento de informações, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O número representa um crescimento de 44% em relação a janeiro de 2024, de acordo com a entidade.

Ao todo, são feitas mais de 2,3 bilhões de comunicações bem-sucedidas semanalmente. A Febraban afirma que os bancos associados à entidade já investiram mais de R\$ 2 bilhões no projeto, e que mais de 150 funcionários desses bancos atuam ativamente na convenção do Open Finance.

O Open Finance tem uma estrutura de governança própria, mas é regulado pelo Banco Central. O sistema utiliza interfaces de conexão (APIs, na sigla em inglês) para conectar as instituições participantes e permitir a troca de informações de forma padronizada.

O objetivo do BC ao estimular o Open Finance é fazer com que, a partir das informações compartilhadas

pelos clientes, os bancos ofereçam a eles melhores condições, como custos mais baixos.

Uma das funcionalidades do sistema, o chamado iniciador de pagamentos, é o mecanismo por trás do Pix por aproximação, que os bancos terão de oferecer neste mês.

O BC também pretende levar a portabilidade de crédito para os trilhos do Open Finance neste ano, de modo a facilitar o processo.

“O Open Finance brasileiro já é o maior do mundo, tanto em escopo de dados, como em volume de chamadas. Neste ano, uma de nossas prioridades será a implantação da estrutura de governança definitiva”, diz a diretora-adjunta de Inovação, Tecnologia e Cibersegurança da Febraban, Carolina Sansão.

■ Febraban afirma que os bancos associados já investiram mais de R\$ 2 bi no projeto

PARAÍBA CONTRA O CÂNCER

Programa avança nas cirurgias

No último domingo, foram realizados nove procedimentos oncológicos de cabeça e pescoço em pacientes, no estado

O Programa Paraíba contra o Câncer, criado pelo Governo do Estado para facilitar o acesso de pacientes aos serviços de diagnóstico, estadiamento e tratamento do câncer, contemplou, nesse domingo (9), nove usuários com cirurgias oncológicas de cabeça e pescoço. Os procedimentos foram realizados no Hospital São Vicente de Paulo, em João Pessoa. A unidade filantrópica atende aos usuários encaminhados pelo Programa do Estado, por meio do Complexo Regulador Estadual.

Ao todo, foram sete cirurgias de tireoidectomia total (remoção completa da glândula tireoide), uma cirurgia de linfadenectomia cervical recorrential unilateral (procedimento em que são removidos os linfonodos de uma determinada região do pescoço) e uma glossectomia (remoção total ou parcial da língua).

Uma das pacientes beneficiadas foi a aposentada Vera Isabel Pérez, 75 anos. Ela lembra que descobriu um nódulo na tireoide em julho do ano passado, após passar por consulta médica no posto de saúde do bairro onde mora, em Cabedelo. Depois de dar

entrada no Programa Paraíba Contra o Câncer, alguns meses depois do diagnóstico, Vera Isabel passou a ser acompanhada no Hospital do Servidor General Edson Ramalho, na capital, onde fez novos exames e recebeu todo

o suporte necessário para seguir com o tratamento.

“Hoje, estou muito feliz porque vou resolver essa questão com a realização da cirurgia. Fui muito bem acolhida pela equipe do Programa Paraíba Contra o Câ-

ncer que, graças a Deus, vem me dando todo o apoio que preciso”, comentou a aposentada enquanto se preparava para dar entrada no bloco cirúrgico.

Quem também realizou procedimento semelhante foi a paciente Maria José Nunes, 60 anos. Ela recorda que, logo após o diagnóstico da doença, em outubro do ano passado, foi inserida no Programa. Para ela, a celeridade dos exames e dos procedimentos ofertados aos usuários é um dos pontos mais positivos da iniciativa do Governo do Estado. “Todos os meus exames foram feitos com muita rapidez. E o processo da cirurgia foi mais rápido ainda. O que mais me deixa grata é saber que tem um programa tão humanizado quanto esse que, de fato, agiliza o serviço para o paciente. Alguns anos atrás precisei fazer cirurgia e não era tão fácil assim”, frisou a paciente ao relatar sua

experiência.

A médica-cirurgiã de cabeça e pescoço do Paraíba Contra o Câncer, Lorena Sousa, destaca a importância do programa para a assistência em oncologia em todo o estado. “É uma política pública de saúde de extrema necessidade, porque as doenças com potencial de malignidade necessitam de um tratamento rápido. E, por meio dessa ação, o Estado possibilita que os pacientes sejam acolhidos e encaminhados para tratamento em um intervalo médio de 30 dias, garantindo todas as condições necessárias para aumentar as chances de cura e promover mais qualidade de vida para os pacientes e seus familiares”, pontuou.

Atualmente, mais de 1,4 mil usuários já foram atendidos e acompanhados pelo Programa Paraíba Contra o Câncer, recebendo suporte integral que abrange o diag-

nóstico, estadiamento e tratamento da doença. Além disso, 1.500 equipes de saúde estão sendo capacitadas para fortalecer o atendimento oncológico em todo o estado, ampliando a qualificação dos profissionais e garantindo assistência especializada a quem precisa. Essas ações possibilitam mais chances de cura e contribuem para a qualidade de vida dos paraibanos.

Para ter acesso ao programa, o usuário precisa dar entrada por meio da Atenção Básica, onde é identificada a possibilidade ou a confirmação do diagnóstico de câncer. Em seguida, ocorre a avaliação por meio do Complexo Regulador Estadual. Após ser inserido na rede, o enfermeiro navegador acompanha o paciente durante todo o tratamento, auxiliando no agendamento de consulta com especialistas, marcação de exames e demais procedimentos necessários.



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Procedimentos foram realizados no Hospital São Vicente de Paulo; a unidade filantrópica atende aos usuários do programa por meio do Complexo Regulador Estadual



Mais de 1,4 mil usuários já foram atendidos e acompanhados pelos médicos do programa

SAÚDE ESTADUAL

Doação de Órgãos para transplantes tira cinco pacientes da lista de espera

A Central de Transplantes da Paraíba, unidade de alta complexidade do Governo do Estado, registrou, nesse fim de semana, no Hospital de Trauma de Campina Grande, mais uma doação de múltiplos órgãos. A ação vai retirar cinco pessoas da lista de espera por um transplante.

A segunda captação do ano registrada na unidade teve como doador um homem de 59 anos. Ele foi acometido por uma Trauma Crânio Encefálico (TCE) grave, em virtude de um acidente de moto, e estava na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) quando a equipe médica diagnosticou a morte encefálica.

Após a autorização da família e realização dos exames, foram considerados aptos para a doação: o fígado, os rins e as córneas. A cirurgia de captação durou cerca de três horas e meia.

O fígado e o rim esquerdo foram encaminhados para receptores paraibanos. O trans-

plante hepático beneficiou uma mulher de 34 anos, e o renal, um homem de 69 anos. Já o rim direito foi levado para Pernambuco, onde foi implantado em uma paciente de 29 anos. As córneas foram encaminhadas para o Banco de Olhos, onde são avaliadas, para posterior cirurgia.

A diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, enalteceu a importância da doação de órgãos e a autorização familiar. “Ao permitir a doação dos órgãos de seu ente querido, essa família demonstrou uma grandeza de espírito e um amor incondicional pela vida. Com essa atitude, eles estão dando a chance de uma nova vida para cinco pessoas que aguardavam ansiosamente por um transplante. A Central de Transplantes da Paraíba agradece e homenageia essa família por sua generosidade e altruísmo. Nós também agradecemos ao Hospital de Trauma de Campina Grande pela parceria e ao time de profissionais que trabalha-

ram incansavelmente para tornar essa doação possível”, pontuou.

Essa foi a quarta doação de múltiplos órgãos registrada este ano na Paraíba. Ainda aguardam na lista de espera, no estado, 724 pessoas, sendo três para coração, 34 para fígado, 206 para rim, e 481 para córneas.

Altruísmo

A diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, enalteceu a importância da doação de órgãos e da autorização familiar

INFECÇÕES SEXUAIS

Secretaria Municipal de Saúde de JP reforça prevenção às doenças

Está chegando a época do ano em que os festejos momescos começam a tomar as ruas de João Pessoa com o Folia de Rua e Carnaval Tradição. E a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) faz um alerta aos foliões para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), que podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos.

Qualquer pessoa corre o risco de adquirir uma IST durante uma relação sexual desprotegida. Há também a transmissão vertical, quando passa da gestante para o feto. Entre as ISTs mais comuns estão sífilis, gonorréia, clamídia, herpes genital, cancro mole, HPV e hepatites B e C.

“As ISTs são uma ameaça significativa à saúde pública e as festas de Carnaval, com seu ambiente de celebração e liberdade, podem ser um

terreno fértil para a transmissão destas doenças. Então, o que podemos fazer para prevenir a transmissão das ISTs? Em primeiro lugar, promover a educação e a conscientização sobre as ISTs e como elas são transmitidas. Isso inclui informar as pessoas sobre os riscos e como se proteger. Além disso, é importante também brincar de forma segura e responsável”, alertou Juliana Neiva, diretora de Atenção à Saúde de João Pessoa.

Durante todo o período do Folia de Rua e Carnaval Tradição, a SMS-JP vai disponibilizar preservativos e gel lubrificante na via folia e realizar testagem rápida com a equipe do Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids e Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE-CTA) e Vigilância Epidemiológica. “Os testes são realizados de forma segura e o resultado é sigiloso”,

assegurou Jéssica Mendonça, chefe da Seção IST/Aids e hepatites virais da SMS.

HIV/Aids

A infecção pelo HIV também pode ser prevenida com o uso da “camisinha” nas relações sexuais. Porém, a Rede Municipal de Saúde de João Pessoa oferece ainda outros métodos de prevenção, a exemplo das profilaxias pré e pós-exposição.

A profilaxia pós-exposição (PEP) consiste no uso de antirretrovirais por uma pessoa que se expôs ao HIV, como em casos de violência sexual, acidentes ocupacionais com material biológico ou mesmo quando em uma relação sexual consensual não se sabe a sorologia da parceira ou do parceiro, em casos nos quais se constata que o preservativo saiu, rompeu ou não tenha sido utilizado.

SAÚDE DOS OLHOS

Volta às aulas pede mais atenção

Dentre as alterações visuais mais comuns nas crianças em idade escolar, estão miopia, hipermetropia e astigmatismo

Paula Laboissière
Agência Brasil

Com o retorno das aulas em escolas de boa parte do país, a saúde ocular dos alunos entra em foco no começo do ano. Dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) revelam que cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam problemas de visão. Dentre as alterações visuais mais comuns nessa faixa etária, estão miopia, hipermetropia e astigmatismo.

Em entrevista à Agência Brasil, o oftalmologista Álvaro Dantas alerta que problemas no aprendizado ou desinteresse em determinadas atividades escolares podem ser sinais de complicações oculares. “Alterações visuais são bastante comuns na infância e podem impactar diretamente no aprendizado. Se a criança enxerga mal, ela absorve mal o conhecimento que é passado e isso pode trazer repercussões importantes”.

Segundo Dantas, o estrabismo, popularmente conhecido como olho desviado, também figura como um quadro comum na infância e mais fácil de perceber. “É um sinal de alerta muito importante porque pode haver um problema sério em um dos olhos que precisa de tratamento imediato para evitar outra doença que estamos sempre muito atentos: a ambliopia ou olho preguiçoso”.

“Se a criança tem uma deficiência em um dos olhos e isso não é detectado a tempo, a falta de tratamento faz com

que aquele olho não desenvolva sua capacidade visual, e isso só tem solução até os oito anos de idade. Se não for feito nessa época, essa criança pode se tornar um adulto com uma deficiência eterna em um dos olhos. Por causa de diagnóstico e tratamento a tempo”.

O oftalmologista destaca que a visão desempenha papel fundamental no processo de aprendizagem e que, quando a criança tem dificuldade para enxergar, pode perder informações importantes em sala de aula, ficar desmotivada ou mesmo apresentar falta de concentração. “Isso pode levar a uma queda no rendimento escolar e, em alguns casos, ser confundido com alguns transtornos de aprendizado ou déficit de atenção”.

“Essas crianças também podem ficar estigmatizadas e podem ser vítimas de *bullying*. É algo que pode acontecer. Tudo isso provocado por uma deficiência visual. O estrabismo e a ambliopia podem afetar a coordenação visual e ela pode ter muita dificuldade nas práticas esportivas. Por isso, identificar e tratar precocemente esses problemas é essencial para garantir um aprendizado pleno e sem dificuldades desnecessárias”.

O médico lembra que, muitas vezes, a própria criança não é capaz de perceber que tem um problema de visão, já que nunca enxergou as coisas de outra forma. “Para ela, aquela percepção visual é o normal”.

Por esse motivo, ele considera fundamental que pais e

professores fiquem atentos aos seguintes sinais:

- Aproximar-se muito de livros, cadernos e telas;
- Dificuldade para enxergar o quadro ou copiar conteúdos corretamente;
- Queixar-se frequentemente de dor de cabeça ou cansaço ocular;
- Lacrimejamento excessivo ou sensibilidade à luz;
- Desinteresse por atividades que exigem esforço visual, como leitura e desenho;
- Tendência a piscar excessivamente ou esfregar os olhos com frequência.



Se a criança enxerga mal, ela absorve mal o conhecimento que é passado, e isso pode trazer repercussões importantes

Álvaro Dantas

AMOSTRAS DE SOLO Pesquisa com bactérias na Amazônia pode desenvolver novos medicamentos

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

Parte da pesquisa de ponta em fármacos no Brasil se faz levando amostras de solo de Belém (PA) para um complexo de laboratórios maior que um estádio de futebol em Campinas, no interior paulista. Toda essa viagem é para colocar seres microscópicos no que é, grosso modo, o maior microscópio da América do Sul, o acelerador Sirius, parte do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPem). Com essa ferramenta, é possível entender como funcionam os genes das bactérias e quais substâncias elas conseguem criar. As equipes envolvidas buscam substâncias com potencial antibiótico e antitumoral, e os primeiros resultados foram publicados em dezembro em uma revista especializada internacional.

O motivo dessa viagem do solo amazônico é a parceria entre o CNPem e a Universidade Federal do Pará (UFPA). O trabalho de campo começou recolhendo amostras de solo dos interiores do Parque Estadual do Utinga, reserva de conservação constituída em 1993 e que conta com áreas restauradas e áreas sem intervenção humana recente. O grupo in-

vestigou três espécies bacterianas das classes *Actinomyces* e *Bacilli* isoladas, de solo da Amazônia, compreendendo bactérias dos gêneros *Streptomyces*, *Rhodococcus* e *Brevibacillus*.

O passo seguinte se deu quando os pesquisadores do laboratório EngBio, da UFPA, liderados por Diego Assis das Graças, usou o sequenciador PromethION, da Oxford Nanopore (Reino Unido), “que se destaca por gerar leituras de alta qualidade, permitindo o sequenciamento de genomas complexos com alta produção de dados e baixo custo. A tecnologia de sequenciamento baseada em nanoporos permite a análise em tempo real e a leitura direta de DNA. Além disso, sua portabilidade e flexibilidade o tornam adequado para aplicações em laboratório e campo”, explicou Diego, que é um dos autores do primeiro artigo escrito a partir dessa fase da pesquisa.

Com esse sequenciamento, foi possível olhar para os genes e entender como eles atuam na construção de enzimas, e os caminhos que as tornam moléculas mais complexas. Metade delas era desconhecida.

“Estas moléculas são o foco dos nossos estudos, pois têm grande importância para de-

envolvimento de fármacos e medicamentos. Por exemplo, mais de 2/3 [dois terços] de todos os fármacos já desenvolvidos no mundo têm origem em moléculas pequenas naturais, os metabólitos secundários ou metabólitos especializados”, explicou a pesquisadora Daniela Trivella, coordenadora de Descoberta de Fármacos do LNBio (Laboratório Nacional de Biotecnologia).

A análise dos dados foi feita também no LNBio e utilizou o Sirius. Esse sequenciamento é muito mais acessível, em termos de custos e tempo, do que era há uma ou duas décadas.

Buscas

As equipes envolvidas buscam substâncias com potencial antibiótico e antitumoral, e os primeiros resultados foram publicados em dezembro

INCA E MS Mortalidade por câncer é maior entre crianças indígenas, revela estudo

Tâmara Freire
Agência Brasil

A mortalidade de crianças e adolescentes com câncer é maior entre os indígenas, de acordo com a nova edição do Panorama de Oncologia Pediátrica, do Instituto Desiderata. O recorte dos dados obtidos com o Ministério da Saúde e com o Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram uma taxa de 76 óbitos a cada um milhão de indígenas por ano. Já entre as crianças e os adolescentes brancos essa taxa é de 42,6/milhão, caindo para 38,9/milhão entre os negros e 38,9/milhão entre aqueles identificados como amarelos, que têm origem oriental.

De acordo com o último Censo, quase 45% dos indígenas no

Brasil vivem na Região Norte, seguida pela Região Nordeste, onde vivem 31,22% dessa população. Essas são as regiões que têm a menor incidência de novos casos: 111,1 a cada um milhão de crianças e adolescentes no Norte e 138,1 no Nordeste. Mas também são as duas com as maiores taxas de mortalidade: 47,5 e 44,5/milhão, respectivamente.

A coordenadora do Serviço de Oncopediatria do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, em Belém, no Pará, Alayde Vieira, não descarta que o número de casos possa ser maior e que haja subnotificação. De acordo com ela, múltiplos fatores podem estar contribuindo para essa alta mortalidade na Região Norte, a começar por questões geográficas que dificultam o acesso aos

serviços de saúde.

“A gente tem muita dificuldade de locomoção. No estado do Pará, por exemplo, nós temos 144 municípios e, às vezes, no próprio município, como é o exemplo de Altamira, para me deslocar de uma comunidade ribeirinha indígena para a própria cidade de Altamira, eu levo 1 mil km de deslocamento. E isso não dá para ser feito a pé nem de carro, só de aeronave ou de barco”, detalha a coordenadora.

Atendimento

Os próprios serviços existem em menor quantidade na região. Atualmente, o Brasil tem 77 hospitais habilitados em oncologia pediátrica. Mais da metade deles — 36 — está no Sudeste; apenas três deles estão no Norte.

APÓS 29 MISSÕES Veterano do programa Proantar se “aposenta” das viagens à Antártica

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

O geólogo Jefferson Cardia Simões, ex-vice-presidente do Comitê Científico sobre Pesquisa Antártica (Scar), anunciou nesta semana o fim de suas incursões para a Antártica, depois de 40 anos em missões polares. Em entrevista à Agência Brasil, ele falou sobre o que mudou nas últimas décadas no Programa Antártico Brasileiro (Proantar), sobre o que se conhece e o que ainda é preciso conhecer sobre esse continente.

“Depois de 29 missões polares, meu papel é outro. Estou com 66 anos, acredito em plano de carreira e estou em outro momento. Escreverei livros e artigos, tenho minha pesquisa em Porto Alegre, meus netos”, diz orgulhoso.

A primeira coisa que Simões fez questão de explicar foi que viajar para o continente ao sul é muito mais fácil hoje, uma facilidade relativa, claro, pois ainda se trata de um dos lugares mais inacessíveis do planeta. As viagens nos anos 1980 e 1990 dependiam exclusivamente da disponibilidade de equipes da Marinha, inclusive para chegar à base brasileira e realizar atividades de campo lá. Quando começou, por volta de 1992, a comunicação era por rádio,



Jefferson Cardia Simões é ex-vice-presidente do Scar

a localização era por bússola. Hoje se usa GPS e telefone por satélite, com ligação barata e constante. A reforma mais recente da base Comandante Ferraz é de 2020, e sua geração de instalações tem tecnologias mais atuais, inclusive de uso de energia renovável (eólica).

Embora a Marinha seja responsável por atividades e uma das componentes da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), a participação de equipes civis, principalmente na pesquisa, tem crescido. Um dos resultados é a maior autonomia em missões dentro do continente, onde as temperaturas da base brasileira de pesquisa, a Comandante Ferraz, parecem quentes.

Na Comandante Ferraz, que completou 41 anos em 6 de fevereiro, as temperatu-

ras médias estão próximas de zero. Nos dois módulos de pesquisa brasileiros dentro do continente, nos quais a equipe de Simões faz visitas técnicas e experimentos, as temperaturas vão para a casa dos 35 graus negativos. A base criosfera 1 está a apenas 620 km do Polo Sul geográfico, e a 2.500 km da estação brasileira. Mesmo chegar até eles é perigoso e exige treinamento e equipamentos específicos, pois as geleiras têm áreas instáveis. Jefferson já perdeu dois colegas, de outros países, que se acidentaram no continente gelado.

Mas, afinal, por que atuar na Baía do Almirantado, onde fica a Ilha do Rei George e, nela, a base brasileira? É caro, é perigoso e difícil, disso sabemos.



Os dados foram obtidos pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional de Câncer

COPA DO NORDESTE

Sousa enfrenta o Sport, no Marizão

Time paraibano tenta se manter no G4 do Grupo A e se reabilitar da derrota para o Vitória, na segunda rodada, em Salvador

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa recebe o Sport, hoje, às 21h30, no Marizão, pela terceira rodada da fase de grupos da Copa do Nordeste. O Dino, já classificado para o mata-mata no Campeonato Paraibano, busca sua segunda vitória no torneio regional, tendo vencido na estreia e perdido na segunda rodada. O Leão vem de derrota para o Fortaleza em casa. O encontro envolve equipes do Grupo A e será transmitido pelo canal Premiere, do Grupo Globo.

No duelo de hoje, Paulo Foiani espera encontrar as mesmas dificuldades impostas pelo Vitória na rodada passada, no Barradão. De acordo com ele, o grande desafio do Sousa é impor seu ritmo diante de mais uma equipe da Série A do Brasileiro, mas, agora, dentro de casa.

“Na nossa casa, precisamos manter uma organização defensiva, mas temos que ser um pouco mais agressivos para que possamos chegar mais próximo do gol adversário. É fazer o que vem sendo feito no Estadual, entendendo que o nível de qualidade do Sport é muito grande. Eu acredito muito na minha equipe”, disse Foiani.

Na primeira rodada da Copa do Nordeste, o Sousa venceu o Altos-PI

por 2 a 1, enquanto, na segunda rodada, não conseguiu superar o Vitória, perdendo por 1 a 0. Na competição, o Dino ainda terá o Fortaleza como adversário, fechando o ciclo de jogos contra equipes da Primeira Divisão do Brasil.

Sport

Vindo de derrota em casa, o Sport busca retomar o caminho das vitórias no Nordestão. Na estreia, o time bateu o Ferroviário por 2 a 1, mas não foi páreo para o outro cearense do Grupo A, o Fortaleza, e acabou perdendo por 2 a 0. No Campeonato Pernambucano, o clube faz campanha regular, tendo três vitórias, três empates e uma derrota em sete jogos. Na última partida do Estadual, venceu o Maguary por 5 a 0. O destaque da goleada foi o atacante Pablo, ex-São Paulo e Athletico-PR, que estreou pelo Rubro-Negro marcando dois gols.

Retrospecto

Sousa e Sport se enfrentaram apenas em três oportunidades, todas pela Copa do Nordeste. Nesses confrontos, o time de Recife não perdeu. As duas primeiras vezes foi em 2013, quando foram registrados um empate, 1 a 1, e uma goleada do Leão, 6 a 1. No duelo mais recente, em 2022, o Dino perdeu por 1 a 0.

Outros jogos

As demais partidas do Grupo A também acontecem hoje. Às 19h, jogam CRB e Moto Club no Rei Pelé, em Maceió (AL); e Vitória e Ferroviário no Barradão, em Salvador (BA). Mais tarde, às 21h30, Altos e Fortaleza se enfrentam no Lindolfo Monteiro, em Teresina (PI).

Copa do Brasil

Estão definidos dia e hora dos jogos de Sousa e Botafogo-PB na primeira fase da Copa do Brasil 2025. Como campeão e vice do Campeonato Paraibano, os clubes são os representantes do estado na principal competição mata-mata do país. Ambos jogarão no mesmo dia, 27 de fevereiro, mas em horários diferentes.

O Belo visita a Portuguesa no Estádio Pacaembu, em São Paulo, às 20h. O Dino joga um pouco mais tarde, às 21h30, quando enfrenta o Red Bull Bragantino no Marizão. As duas partidas serão transmitidas pela plataforma Amazon Prime Video. Quem vencer segue no torneio; empate leva a decisão para os pênaltis.

Jogadores do Sousa comemoram gol na vitória de 3 a 0 sobre o Nacional, no sábado passado



Foto: Luciano Soares/Sousa

PARAIBANO 2025

Serra Branca e Botafogo-PB encaminham classificação às semifinais

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Só restam duas rodadas para o fim da fase classificatória do Campeonato Paraibano, e algumas situações de vaga na semifinal e de rebaixamento estão praticamente definidas. O Sousa, líder invicto com 19 pontos, já tem um lugar no mata-mata, enquanto a Picuiense dificilmente deve permanecer na Primeira Divisão.

Após o fim da sétima rodada, Serra Branca e Botafogo-PB respectivamente segundo e terceiro colocados, encaminharam suas classificações para as semifinais. Ambos, com 13 pontos, têm três de vantagem para o Campinense, quinto colocado. O Treze fecha o G4 com 11 pontos. No sábado (8), o Galo só empatou com o Pombal e perdeu a oportunidade de também abrir uma margem de pontos para o rival de Campina Grande.

A luta contra o rebaixamento também está intensa. A Picuiense, com apenas um ponto somado, está praticamente rebaixada, mesmo com um jogo a menos que a maioria dos rivais. Com a derrota para o Auto Esporte no domingo (9), o Papagaio é a única equipe que não venceu no Estadual. Em seis jogos, foram cinco derrotas e um empate, amargando a lanterna na tabela de classificação. Pombal, Esporte, Auto Esporte e Nacional, colados na tabela, são os outros envolvidos na briga contra o descenso.

Sousa invicto

O Dino, já classificado para as semifinais, permanece invicto no Campeonato Paraibano. Depois de sete jogos, o clube tem seis vitórias e um empate, atuando com equipe reserva. A campanha realizada deixa o Sousa na liderança do Estadual, com seis pontos de vantagem para o vice-líder. Após o triunfo mais recente, 3 a 0 contra o Nacional, o técnico Paulo Foiani falou sobre a grande fase de seu time.

“A equipe está de parabéns. Eu acho que conseguimos um feito enorme ao classificar com duas rodadas de antecedência. Isso é mé-

rito de todos que integram o clube. Agradeço o suporte da direção, do presidente, e agradeço o apoio do torcedor que chega junto sempre”, destacou Foiani.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

Com a classificação antecipada, o Sousa pode concentrar as atenções nos jogos da fase de grupos da Copa do Nordeste e também no primeiro mata-mata da Copa do Brasil, competição em

que enfrenta o Bragantino no fim de fevereiro.

Clássico Emoção

Rodrigo Fonseca deixou o comando do Campinense após a goleada por 4 a 1 no Clássico Emoção, do último domingo (9). O treinador esteve à frente da Raposa em sete partidas, somando 10 pontos, tendo três vitórias, três derrotas e um empate. Antes da confirmação da demissão, ele falou sobre o desempenho do Rubro-Negro contra o Belo.

“Um clássico é definido em detalhes. Os dois primeiros gols que tomamos, infelizmente, foram em erros que não podem acontecer. Você sai atrás, acaba empatando, no primeiro ataque do adversário, você acaba tomando o segundo gol, desarticula tudo. Eles fizeram uma grande partida, souberam controlar o jogo e mereceram muito a vitória”, afirmou Fonseca.

Do lado do Botafogo-PB o clube conseguiu dar uma resposta ao torcedor, numa semana em que Alexandre Gallo assumiu o cargo de CEO e finalmente a SAF iniciou seus trabalhos na Maravilha do Contorno. O Alvinegro vinha de três partidas sem vencer no Paraibano e precisava dos três pontos para não se complicar na luta por vaga nas semifinais. João Burse concedeu entrevista após o triunfo no Clássico Emoção e comentou sobre o cenário em que a equipe chegou para o jogo.

“Estávamos todos incomodados, principalmente com as últimas atuações. Mas, principalmente no segundo tempo, já contra o Treze, conseguimos fazer um ótimo jogo na parte final, quando quase empatamos. Contra o Campinense, nos impomos desde o começo. E isso foi importante para as chances criadas serem concluídas. Então, agora é dar sequência”, disse o técnico.

“Não está tudo maravilhoso. Temos que continuar com os pés no chão, trabalhando, fazendo ajustes para continuar evoluindo. Os atletas deram uma resposta muito positiva. Contamos com todos; não temos apenas 11 jogadores, mas sim um elenco”, completou Burse.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Sousa	19	7	6	1	0	13	1	12
2º Serra Branca	13	7	4	1	2	14	5	9
3º Botafogo-PB	13	7	4	1	2	14	7	7
4º Treze	11	6	3	2	1	8	5	3
5º Campinense	10	7	3	1	3	12	9	3
6º Pombal	7	7	2	1	4	5	9	-4
7º Esporte de Patos	7	7	2	1	4	9	15	-6
8º Auto Esporte	6	6	1	3	2	6	7	-1
9º Nacional de Patos	5	6	1	2	3	9	14	-5
10º Picuiense	1	6	0	1	5	3	21	-18

MARIA EDUARDA

Paraibana conquista medalha inédita

Judoca alcançou o título em Brasília, na categoria Sub-21 (-70 kg), ao derrotar Maria Hottis, atleta do Flamengo

Da Redação

Pela primeira vez, uma representante da Paraíba ocupou o lugar mais alto do pódio do CBI Meeting Nacional Cadete e Júnior de Judô. A responsável por esse feito foi a atleta Maria Eduarda Oliveira, campeã no Sub-21 (-70 kg), no último fim de semana, em Brasília.

Duda, como é conhecida, faz parte do Instituto Otacílio Gama e derrotou Maria Hottis, atleta do Flamengo, no último combate. Com o feito, ela também tornou-se líder do *ranking* nacional da categoria, algo jamais alcançado por um judoca paraibano.

O Meeting Nacional é um dos primeiros eventos do calendário anual promovido pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), o qual reúne os melhores atletas dos clubes classificados na seletiva nacional e garante vaga para o 1º Estágio Internacional Júnior, que será realizado na Alemanha, no mês que vem.

“A Seletiva Nacional é o primeiro passo para o atleta entrar na Seleção Brasileira, depois reúne os oito mais bem classificados desse evento e alguns outros atletas que estão bem ranqueados para o Meeting; ou seja, o Meeting reúne a nata da categoria em disputa, e a gente teve, pela primeira vez, a Maria Eduarda Oliveira como campeã do evento, e nenhum outro paraibano



Foto: Reprodução/Instagram

Maria Eduarda, com o feito, tornou-se líder do ranking nacional de sua categoria

chegou a esse feito”, explica o técnico da Seleção Paraibana, João Neto.

“Ela foi representando o clube, mas já foi minha atleta. Hoje, ela representa o Instituto Otacílio Gama, mas, para mim, é uma felicidade enorme ter contribuído na base, e hoje ela estar lá, firme e forte, com esse grupo que está dando continuidade ao trabalho. Em 2019, a Maria Eduarda foi campeã brasileira, Sub-15, viajou comigo, eu

era o técnico dela na época, viajamos para o México, ela foi vice-campeã Pan-Americana, e, naquele mesmo ano, foi para o Sul-Americano, foi campeã, e, agora em 2025, retorna ao topo, o ponto mais alto, o topo do pódio”, acrescenta ele, orgulhoso.

A classe Júnior (Sub-21) envolveu mais de 290 combates em 14 categorias. Os próximos eventos realizados pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ) serão a

Copa Pan-Americana Júnior e o Open Pan-Americano Sênior, no Rio de Janeiro, de 14 a 16 de março.

A competição da classe Júnior valerá pontos para o *ranking* pan-americano da Confederação Pan-Americana de Judô (CPJ), que é classificatório para os Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção 2025, em agosto. Já a competição sênior valerá para o *ranking* da Federação Internacional de Judô.

VÔLEI DE PRAIA

George começa temporada no alto do pódio

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A primeira etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2025, que foi realizada entre a última quarta-feira (5) e o domingo (9), em Navegantes, Santa Catarina, trouxe bons resultados aos participantes paraibanos. Estreando como dupla, George Wanderley e o sul-mato-grossense Saymon Barbosa ficaram com o lugar mais alto do pódio no Top 16; enquanto isso, Andressa Wanderley e a sergipana Tainá Bigi conquistaram a medalha de prata na categoria Aberto.

Na decisão do naipe masculino da competição em solo catarinense, Saymon e George venceram Adrielson e Arthur por 2 a 0, com parciais de 21/18 e 23/21.

Além de ser o primeiro torneio que conta com a participação do dueto, a etapa também marcou o retorno do pessoense às areias. A última vez que ele esteve em quadra participando de uma competição foi ainda em outubro do ano passado, quando conquistou a etapa de João Pessoa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2024 ao lado de André Stein, parceria que foi finalizada após seis anos e muitos títulos.

A decisão foi anunciada pelos dois alguns dias depois em suas redes sociais e a ideia era disputarem o último torneio juntos na capital paraiba-

na, o Elite 16, mas o atleta pessoense acabou se lesionando, dedicando os meses seguintes à recuperação.

Ao lado do novo parceiro, George ressaltou a importância do primeiro passo com pé direito na temporada. “A gente está muito feliz; eu, particularmente, voltando de lesão. É a primeira estreia da dupla, meu primeiro torneio pós-lesão, então, assim, realmente é para a gente ver que é um passo de cada vez, sem se preocupar com resultado. E eu acho que é assim que tem que ser. É essa postura leve que a gente tem. O Saymon é um cara muito leve dentro de quadra, curte jogar, eu curto também, então, eu acho que é bem isso que a gente espera do time, e se Deus quiser, vai render

muito mais ouro para a gente”, disse o atleta da Paraíba.

“A gente conversou bem antes do torneio. A gente veio para esse torneio para treinar, para ganhar volume de jogo, porque a gente sabe que o Circuito Mundial é muito forte. Nossa perspectiva é sempre manter a dupla, crescer a dupla, nunca foi buscar o título aqui dentro, mas, graças a Deus, a gente conseguiu. Agora é treinar mais, e agora vamos comemorar, se divertir, comemorar com a galeira e com a família”, projetou Saymon.

Naipe feminino

O Aberto trouxe mais um pódio para a Paraíba. A dupla Andressa/Tainá chegou à final do Aberto após superar,

na semifinal, a dupla Manu/Quemile por 2 a 1, com parciais de 21/23, 21/16 e 15/13. Na decisão, elas perderam para Carolina e Marcela por 2 sets a 1 (parciais de 23/21, 12/21 e 15/12) e ficaram com a medalha de prata.

Próximas etapas

A segunda etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia está programada para acontecer entre os dias 2 e 6 de abril, em Saquarema, no Rio de Janeiro. A terceira, por sua vez, será entre os dias 23 e 27 de abril, em Brasília, e a quarta entre os dias 14 e 18 de maio, em Aracaju, Sergipe. O último encontro do ano entre as duplas brasileiras será entre 16 e 20 de julho, em Cuiabá, no Mato Grosso.



Foto: Reprodução/Instagram

Saymon (MS) e George (PB) brilharam na primeira etapa do Circuito Brasileiro, em SC

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Antes tarde do que nunca

O futebol é muito mais do que apenas as quatro linhas, e isso explica certas mudanças de performance de algumas equipes, que os torcedores ficam indagando, e a pergunta que não quer calar é: o que foi que houve para uma equipe que vinha bem jogar tão mal, ou vice-versa, se os jogadores e a comissão técnica são os mesmos? Ninguém aprende, ou desaprende, ganha ou perde intensidade, do dia para a noite no futebol. Não adianta buscar respostas unicamente dentro de campo.

No caso do Botafogo da Paraíba, por exemplo, o que explica um time que não tinha condições de vencer nem um humilde Pombal, ou um mediano Serra Branca, e agora atropela um grande rival, que estava bem na competição? O 4 a 1 do último domingo (9), em cima do Campinense, que bem poderia ser 6 a 1, não aconteceu por acaso e não houve grandes mudanças táticas ou de atletas que justificassem um desempenho avassalador.

Na tentativa de querer explicar o que houve, separei algumas frases que ouvi, antes e depois do jogo, de três personagens que fizeram parte do clássico direta e indiretamente. Primeiro o que disse o novo CEO do Belo, Alexandre Gallo, logo no início da semana: “Eu tive uma boa conversa com o grupo e tenho a certeza que teremos uma grande atuação no próximo domingo e sairemos com a vitória”. O que houve nessa conversa para que Gallo ficasse com tanta certeza assim que o desempenho no domingo seria outro?

A segunda frase veio numa entrevista com o atacante Guilherme Santos, quando ele disse na saída de campo, mais ou menos assim: “As coisas começaram a se arrumar fora de campo e isso reflete também dentro de campo”. Não me recordo bem se foram exatamente essas palavras, mas essa foi a afirmação dele. O que precisou arrumar fora de campo para refletir tanto dentro dele?

A terceira frase que separei para a reflexão foi dita pelo técnico João Burse, na coletiva final, quando ele falou: “O ambiente traz confiança e dá tranquilidade para todos trabalharem... e agora é dar sequência, mas com os pezinhos no chão”. Parece ficar bem claro essa mudança de ambiente.

Tudo isso que escrevi até agora serve apenas de argumentos não para procurar respostas prontas, nem para criticar o passado, nem muito menos encontrar culpados pelo que houve de errado antes. Mas apenas para justificar que o futebol é muito mais do que apenas o que acontece dentro de campo, e que muitas vezes o que acontece é um reflexo do que ocorre fora das quatro linhas. Os bastidores do futebol são tão importantes quanto o que se treina durante a semana.

Dito isso, afirmo que futebol é o momento e ninguém é mais sábio do que o torcedor com sua grande paixão para explicar isso. Afinal, a mão que apedrejava há poucos dias é a mesma que bateu palmas no domingo e encheu de elogios os jogadores e a comissão técnica do Botafogo-PB. A tristeza deu lugar à alegria, e o otimismo invadiu a mente dos botafoguenses, que saíram do Almeidão fazendo festa.

O caminho para transformar o que parecia um desastre, sem título paraibano e com risco iminente de rebaixamento na Série C, para um favorito a ganhar o Estadual e conseguir o acesso à Série B ainda é muito longo. Porém, hoje, após os primeiros passos efetivos da SAF, ficou mais difícil encontrar torcedores pessimistas apostando no pior. O futebol é assim, sobretudo para os brasileiros: vai do céu ao inferno ou vice-versa, num piscar de olhos. Talvez isso explique por que esse esporte é tão amado e muitas vezes inexplicável.

SEM EMPOLGAR

Neymar ainda está sem ritmo de jogo

Técnico Pedro Caixinha segue avaliando a condição física do atacante, que pode não ser titular contra o Corinthians

Agência Estado

Neymar voltou a ser titular numa partida após 481 dias no último domingo (9). O atacante não empolgou em sua segunda partida pelo Santos, mas ganhou elogios do técnico Pedro Caixinha. Agora o treinador vai avaliar a recuperação física do craque para cogitar uma nova escalação como titular, num jogo mais complicado, o clássico contra o Corinthians, amanhã, na Neo Química Arena, pelo Paulistão.

Ao fim do empate sem gols com o Novorizontino, o treinador português falou em planejamento nesse retorno gradual de Neymar aos jogos oficiais. E deu a entender que a vaga de titular no clássico não está garantida. Caixinha poderia preservar o atacante, que só entraria em campo no segundo tempo.

No domingo, o atacante jogou mais que o esperado. “O Neymar, queremos todos nós que ele tenha uma sequência de jogo. O mais importante é que essa sequência seja muito bem planejada. Dado o ritmo do jogo e o posicionamento dele, teve mais 15 minutos do que estava planejado. Mas tem ritmo de jogo? Ainda não”, declarou o treinador santista.

Caixinha elogiou a disposição do craque, que chegou ao Santos demonstrando vontade de ganhar ritmo rapidamente, de olho em seu retorno à Seleção Brasileira — a primeira Data Fifa do ano será no mês que vem.

“Ele tem uma vontade e uma disponibilidade muito grande para fazer e isso também se nota. Também temos aquilo que é o ritmo do jogo, somado a isso, pois são outros que têm esses

minutos”, ponderou o português.

O chamado “ritmo de jogo” é o grande desafio de Neymar em seu retorno aos gramados. O atacante não era titular desde o dia 17 de outubro de 2023, justamente na partida em que se machucou defendendo a Seleção Brasileira nas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026.

Depois que rompeu o ligamento cruzado anterior e lesionou o menisco do joelho esquerdo naquela partida contra o Uruguai, o atacante disputou apenas três partidas, sempre começando pelo banco de reservas. Se voltar a ser titular no clássico com o

Corinthians, Neymar superará mais uma barreira em sua volta aos jogos oficiais.

Leilão

Uma camisa preparada para Neymar e autografada pelo craque em sua reestrela pelo Santos, na última quarta-feira (5), contra o Botafogo-SP, pelo Campeonato Paulista, está sendo leiloada virtualmente, e os lances já ultrapassam os R\$ 55 mil. A peça não foi usada pelo atacante no jogo, mas leva o selo “match-issued”, que significa que há marcas de utilização, ou seja, foi vestida em algum momento da partida, provavelmente em aquecimentos.

O certame é conduzido

pela MatchWornShirt, conhecida plataforma de leilões de uniformes utilizados em campo e eventos oficiais do futebol. Qualquer um pode participar, desde que tenha dinheiro e queira gastar nos raros itens. Outras disputas em curso são as camisas de Cole Palmer no jogo entre Chelsea e West Ham do dia 3 de fevereiro e de Antoine Griezmann no dérbi com o Real Madrid do último sábado (8).

O uniforme de jogo não é a única peça disponível no site. Uma camisa especial com a frase: “Eu vou, mas eu volto”, dita pelo craque quando foi transferido para o Barcelona em 2013, também está

à venda, com lances que já superam a casa dos R\$ 7,8 mil. Além da citação, o item conta com um desenho de Neymar fazendo uma reverência e, assim como a camisa oficial, um autógrafo dele.

As primeiras partidas de Neymar pelo Santos ainda não foram do jeito que ele gostaria. Na estreia, um empate em 1 a 1 com o Botafogo-SP e, no último domingo, nova igualdade, dessa vez com o Novorizontino, por 0 a 0. A partida contra o clube de Novo Horizonte (SP) foi a primeira do atacante como titular, mas ele pouco produziu. Contra o time de Ribeirão Preto, quase fez um golão e mostrou alguns de seus lances plásticos.

O próximo compromisso do Alvinegro praiano será um teste de fogo para Neymar: o clássico contra o Corinthians, amanhã, na Neo Química Arena. Com o empate com o Novorizontino, o Santos estacionou na terceira colocação do Grupo B, atrás de Guarani e Portuguesa, e precisa voltar às vitórias para entrar na zona de classificação às quartas de final do Campeonato Paulista. E isso dependerá também do desempenho de Neymar, que ainda precisa de tempo para readaptação. Para se ter uma ideia, antes da partida mais recente, ele não era titular havia mais de um ano.

PLAY-OFFS

Real e Manchester City se enfrentam pela Liga

Agência Estado

O técnico Carlo Ancelotti ganhou um desfalque de última hora no Real Madrid para o jogo de ida dos play-offs da Liga dos Campeões, hoje, diante do Manchester City, na Inglaterra. O lateral-direito Lucas Vázquez sofreu uma lesão muscular no clássico diante do Atlético e foi cortado da relação de jogadores que viajam, deixando o time sem opções no setor.

O lateral foi substituído diante do Atlético de Madrid, no Santiago Bernabéu, e exames no domingo (9) mostraram que será baixa por até 20 dias. Perde, também, o duelo de volta contra os ingleses (no dia 19, na Espanha). O canhoto Camavinga entrou em sua vaga, e é possível que Ancelotti mantenha a improvisação no Etihad Stadium.

“Depois dos exames realizados ao nosso jogador Lucas Vázquez pelos Serviços Médicos do Real Madrid, foi-lhe diagnosticada uma lesão muscu-

lar no posterior da perna esquerda. Provoca desistência do elenco para o encontro de Manchester. Evolução pendente”, informou o Real Madrid, que espera por um retorno em no máximo duas semanas.

Ancelotti vem sofrendo com os problemas clínicos no Real Madrid, sobretudo no setor defensivo. Além de Vázquez, o técnico italiano não poderá contar com o brasileiro Éder Militão, Rüdiger, Alaba e Carvajal, todos entregues ao departamento médico.

Na convocatória para o jogo, Ancelotti listou seis defensores: Vallejo, Fran Garcia, Mendy, Jacobo, Asencio e Lorenzo. Camavinga é volante de origem, mas sempre “quebra um galho” na esquerda.

Apesar dos problemas defensivos, o Real Madrid contará com seu poderio ofensivo, com Vini Jr., Mbappé, Rodrygo, Brahim Díaz e Endrick relacionados, além dos meias Bellingham, Modric e Arda Güler.

ALEX SANDRO

Flamengo perde lateral por três semanas após ele se machucar contra o Fluminense

Agência Estado

Dos males, o menor. Assim o Flamengo recebeu a confirmação de lesão muscular na coxa esquerda do lateral Alex Sandro. Exames realizados, na Gávea, confirmaram a contusão, mas de grau 1, tirando o experiente jogador de ação em apenas três semanas.

Havia o temor do técnico Filipe Luís e dos compa-

neiros de que o problema fosse mais grave e o jogador ficasse um tempo maior fora de ação. Com Viña também fora até o meio do ano, o clube fica apenas com Ayrton Lucas para a posição, com o recém-chegado Danilo podendo ser escalado no setor.

Alex Sandro sentiu o problema logo aos sete minutos do embate com o Fluminense, no último sábado (8), no Maracanã. Ao tentar uma

batida, o jogador já acusou a lesão e imediatamente pediu substituição “por precaução”, como chegaram a falar os médicos do clube.

O jogador imediatamente iniciou tratamento com gelo no local ainda no banco de reservas. Acompanhou o empate sem gols até o fim e realizou exames no último domingo que revelaram que o problema “é leve”, mas o tira das últimas três rodadas da

fase de classificação do Campeonato Carioca: Botafogo, amanhã, Vasco, no sábado (15), e Maricá, no dia 22.

Filipe Luís já havia tirado os meias uruguaios De la Cruz e Arrascaeta diante do Fluminense para evitar problemas físicos. Alegou após o clássico que não “matará” suas principais peças no Campeonato Carioca. Mesmo assim, acabou perdendo Alex Sandro.

Foto: Geovan de Souza/Flamengo



Com a contusão de Alex Sandro, o lateral Ayrton Lucas ganha a titularidade após substituí-lo no Fla-Flu

Foto: Raul Baretta/Santos

SEM FANTASMAS?

Quando os vivos também moram nos cemitérios

Em Manila, nas Filipinas, o problema de moradia e a ocupação ilegal de lugares públicos invadem as necrópoles: a vida é dura entre os mortos

Da Redação

“Quando eu morrer / Eu quero uma batucada / Pra me levar à minha última morada”, já cantava a mineira Clara Nunes (1942–1983), sendo a música uma metáfora para o túmulo, o local do descanso final.

Em certos casos, os cemitérios não se configuram apenas como “A última morada” da canção, mostrando problemas sociais bem mais graves do que se pode “esconder” a sete palmos.

O cemitério ao norte de Manila, nas Filipinas, é um local de forte contraste: se, por um lado, é a morada definitiva dos mais ricos do país asiático — desde estrelas de cinema a presidentes —, também é o lar dos mais pobres, que ainda sofrem, como uma espécie de purgatório.

Para muitos moradores da capital filipina, que tem uma das maiores densidades populacionais do mundo, o único lugar que resta para morar é na casa dos mortos. Naquele que é um dos maiores e mais antigos cemitérios do país, moram, além de um milhão de mortos, entre seis e 10 mil pessoas que tentam sobreviver.

Com moradores mortos desde 1904, mas com habitantes vivos desde os anos 1950, o Cimiterio del Norte atualmente conta com um verdadeiro comércio, com casas de banho, *wi-fi*, mercearias, armazéns, postos de trabalho e até *karaoke*.

Mesmo com a maioria sem eletricidade nem água corrente, há quem tenha



Criado em 1904, desde os anos 1950 que o Cimiterio del Norte abriga entre seis e 10 mil vivos

criado o seu negócio na necrópoles há mais de 40 anos. Muitos começaram a viver como zeladores, contratados pelos mais ricos.

Apesar das queixas da presença dos vivos, o cemitério continua funcionando, fazendo entre 80 e 100 funerais por dia. “A maior parte das pessoas aqui não tem rendimentos, mas tentamos arranjar bicos para as despesas. Vendemos flores às famílias das vítimas, fazemos lápides ou construímos caixões”, contou Elvira Miranda ao britânico *The Guardian*. “Vivo aqui há 51 anos”, disse a filipina de 68 anos — “e há 51 anos tento sair”.

Viver no cemitério não é uma exclusividade de Manila: no Cairo, por exemplo,

cerca de um milhão de pessoas fazem das sepulturas as suas casas, devido à grave crise de habitação da capital egípcia.

Morando com o filho

Apesar do ambiente mórbido, “não há fantasmas”, garantiu Jocelyn de los Santos, que mora no topo de um dos mausoléus do cemitério, onde cresceu com 10 irmãos e onde criou também dois filhos. São os vivos quem dão mais medo aos moradores: “Estamos lutando contra os dependentes químicos, pessoas que podem realmente fazer algo de mau quando estão drogadas. Mas fantasmas, não há nenhum”, explicou ela ao *South China Morning Post*.

A guerra contra as drogas nas Filipinas não oferece paz nem em “solo sagrado”. A polícia mata e enterra no mesmo local. É o exemplo da moradora chamada apenas de Carmelita, que reside em cima da cova do próprio filho. De acordo com ela, certa noite, dezenas de policiais entraram no cemitério e deram-lhe cinco tiros. “Gosto que o corpo dele esteja perto de mim. Está enterrado num túmulo com o meu pai. Um dia, em breve, vou morrer e gostaria de ser enterrada aqui também”.

Relembrando a música de Clara Nunes: “Assim no céu terei felicidade / E das belas coisas da vida eu não sentirei saudade”.

Obituário

Vital Farias

6/2/2025 — Aos 82 anos. O cantor e compositor paraibano estava internado no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, na Grande João Pessoa, em virtude de um problema cardíaco. Farias nasceu na Zona Rural da cidade de Taperoá, no Cariri do estado, em 1943. Na década de 1970, ele se mudou para o Rio de Janeiro, onde se formou em Música. Em 1978, gravou o seu primeiro disco, que levou apenas seu nome na capa. Sua primeira composição gravada foi “Ê mãe”, em parceria com o também paraibano Livardo Alves (1935–2002) e gravada por Ari Toledo (1937–2024). Compositor nato, Farias ficou conhecido nacionalmente por músicas como “Canção em Dois Tempos” e pelas famosas cantorias, com ar de humor e nordestinidade. Ao longo da carreira, ele também fez parcerias com nomes como Geraldo Azevedo, Xangai e Elomar. Músicas como “Ai, Que Saudade D’Océ”, sucesso na voz da também paraibana Elba Ramalho, e “Veja”, conhecida pela interpretação de Geraldo Azevedo, também foram compostas por Vital Farias. Entre seus álbuns, estão discos como *Canção em Dois Tempos* (1978), *Taperoá* (1980) e *Sagas Brasileiras* (1982). Suas composições mesclam o cancionário nordestino, sambas de breque, modinhas, xaxados, entre outros ritmos. Na política, ele candidatou-se duas vezes para o Senado, obtendo 100 mil votos em 2006.



Foto: Rep./Facebook

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Quem for morrer, avisa!

Por volta da segunda metade da década de 1980, ocorreu uma sequência de mortes na minha família. Em pequenos intervalos de tempo, morreram tio Alfredinho, tio Wilson e vó Dica. O que não poderia ser diferente, foram momentos de consternação, melancolia e pesares. Apesar de minha família, por parte de mãe, ser bastante espiritualizada e extremamente bem-humorada — a maioria dos Rezende é espírita kardecista e encara a morte como parte integrante do ciclo da vida —, a dor e a saudade nos momentos de despedida de um ente querido também são chorosos.

Tio Alfredinho (que, na verdade, era meu tio-avô) já tinha uma idade avançada quando desencarnou. Já cego e com a saúde debilitada, ele era um dos irmãos mais velhos da minha avó, Josephina Fonseca Rezende, a vó Dica. Era bastante conhecido na minha cidade. Passou a vida como empreendedor e foi dono de um restaurante agregado a uma pensão-hotel, que ele comandou por vários anos ao lado de tia Teresa. Também se aventurou na política. Primo de Odilon Rezende de Andrade (prefeito por cinco vezes da minha cidade, Três Corações, em Minas Gerais), tio Alfredinho chegou a disputar o cargo de vereador, não conseguindo êxito.

Dias depois da morte desse meu tio-avô, veio a morrer tio Wilson, o irmão mais velho de minha mãe, dona Elza Rezende. Tio Wilson estava internado havia um bom tempo, acometido pelo enfisema pulmonar, causado pelos malefícios do cigarro. Era espírita de corpo e alma. Engraçado sem fazer força, havia se aposentado como carteiro, mas passou boa parte da vida como apontador do Jogo do Bicho, se escondendo da fiscalização e das batidas policiais, já que, até hoje, esse tipo de jogo de apostas é proibido em Minas Gerais.

Com a morte de tio Wilson, minha vó Dica ficou bastante abalada. Entrou numa tristeza e melancolia profundas. Com mais de 80 anos, vó Dica evitava passar por uma das esquinas da cidade onde tio Wilson costumava ficar recolhendo as apostas de jogo. Numa dessas desviadas, escorregou na calçada e quebrou uma das pernas. Engessada e sem poder sair de casa, ela via a tristeza pela falta de tio Wilson só aumentar. Dias depois, vó Dica sofreu um acidente vascular cerebral (AVC). Em pouco

tempo, a então matriarca da família veio a dar seu último suspiro em sua trajetória terrena.

As três mortes seguidas proporcionaram, de certa forma, o reencontro de vários integrantes da família. Para os velórios e sepultamentos, muitos vieram de longe, de outras cidades e até de outros estados. Esse foi o caso da minha prima Leida Rezende. Ela esteve presente nos três enterros consecutivos, separados por poucas semanas. Morando em São Paulo e na época servidora da Eletropaulo (Eleticidade de São Paulo S.A.) — empresa pública de energia elétrica que atendeu a Região Metropolitana da capital paulista e que depois foi desmembrada e privatizada —, Leida pedia autorização para o seu chefe imediato e viajava a Três Corações para acompanhar os velórios e enterros.

Na terceira cerimônia fúnebre, no momento do sepultamento de vó Dica, os lamentos e choros elevaram o tom, principalmente após as falas de alguns parentes e de religiosos (médiuns espíritas e um padre — minha avó era uma católica contundente).

Quando ninguém tinha mais o que discursar em memória da falecida, cujo corpo já descia à sepultura, o silêncio foi interrompido com a intervenção da prima Leida: “Olhem, o meu chefe já não está mais acreditando em mim. Praticamente a cada semana tem uma morte na família e me afasto do trabalho para vir aqui. Então, a partir de agora, quem for morrer, avisa! E eu já adianto que não virei”. O momento de tristeza foi quebrado por algumas gargalhadas. Coincidência ou não, por vários longos anos ninguém mais morreu na família.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Aforismo

“A morte despe-nos dos nossos bens para nos vestir das nossas obras”.

John Petit Senn
(1870–1792)

Foto: François Vagnier/Reprodução

Mortes na história

- 1650 — René Descartes, filósofo francês
- 1948 — Serguei Eisenstein, diretor, montador e roteirista russo
- 2002 — Dom Frei Eliseu Maria Gomes de Oliveira, religioso católico paraibano
- 2008 — Cícero Vieira da Silva (Mocó), poeta popular e cordelista paraibano
- 2012 — Whitney Houston, cantora, compositora, produtora e atriz norte-americana
- 2019 — Paulo Soares, médico, professor e político paraibano
- 2019 — Ricardo Boechat, jornalista e apresentador argentino radicado no Brasil
- 2020 — Unhandeijara Lisboa (Nandi), artista plástico, jornalista, fotógrafo, escultor e gravador paraibano
- 2020 — Babi Paiva (Abelardo Cavalcanti de Paiva), músico instrumentista paraibano

25

